

Mais de 30 pessoas mortas em 24 acidentes de viação nas estradas moçambicanas

Texto: Redacção

Os acidentes rodoviários mataram 32 pessoas e feriram outras 70, das quais 16 com gravidade, na semana finda, em diferentes estradas moçambicanas. Maior desgraça foi registada num só dia, na zona de Machiana, no distrito da Manhica, província de Maputo, onde 10 pessoas morreram e 12 contraíram lesões em consequência da colisão entre um transporte semi-colectivo de passageiros e um camião.

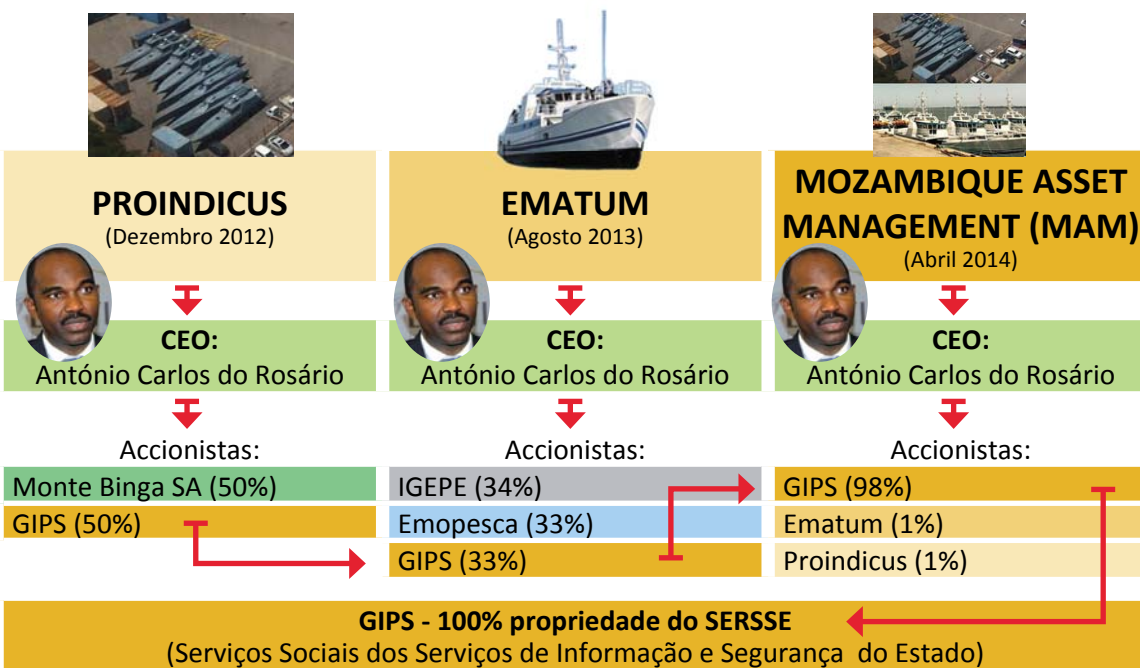
A Polícia da República de Moçambique (PRM) diz ter registado 24 acidentes, 15 dos quais resultaram do excesso de velocidade. Os atropelamentos continuam também em alta, tendo vitimado pelo menos oito indivíduos.

A Polícia de Trânsito (PT) fiscalizou 40.978 viaturas, das quais apreendeu 85 por diversas irregularidades, e aplicou 5.470 multas por transgressão do Código da Estrada.

As autoridades autuaram igualmente 344 condutores por se fazerem ao volante sob o efeito de álcool e sete pessoas foram presas por condução ilegal.

A PRM apela aos utentes da via pública a aprimorarem as medidas de segurança com vista a evitarem os acidentes. Aos automobilistas, em particular, devem observar as regras e os sinais de trânsito.

MAM falha pagamento de empréstimo e o povo moçambicano vai ter de pagar, quer os credores executem a garantia do Estado ou Governo de Nyusi o assuma como dívida pública



A empresa Mozambique Asset Management (MAM) deveria ter pago na segunda-feira (23) a primeira prestação do empréstimo de 535 milhões de dólares norte-americanos que secretamente contraiu em 2014 junto do banco russo VTB. Durante a audição no Parlamento na semana passada o ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, revelou que a empresa estava a negociar a reestruturação, "porque ainda não tem receitas suficientes para pagar", para a dívida "não cair no Orçamento Geral do Estado". Agora os credores podem executar a garantia dada pelo Governo, na altura dirigido por Armando Emílio Guebuza, violando a Constituição da República e a Lei Orçamental, ou então o Executivo de Filipe Nyusi vai ter que assumir também esta dívida como sendo de todos os moçambicanos, tal como fez com a da EMATUM.

Texto: Adérito Caldeira • Infográfico: @Verdade adaptado do africa-confidential.com • Foto: Arquivo

continua Pag. 02 →

Presidente do município de Lichinga condenado a 18 meses de prisão convertidos em multa

O Tribunal Judicial da Cidade de Lichinga condenou, na terça-feira (24), o autarca daquela urbe, Saide Amido, e os seus subalternos, Pedro Jonas e Adérito André, a 18, nove e três meses de cadeia, respectivamente, convertidos em multas, por cometimento de corrupção passiva e abuso de poder.

Texto: Leonardo Gasolina

A pena aplicada ao edil é correcional, segundo o tribunal, e não abre espaço para a realização de eleições intercalares.

Saide Amido é também membro do partido no poder, a Frelimo. Na sentença proferida pelo juiz Mohamad Varinda, o tribunal indicou não haver dúvidas de que o edil de Lichinga autorizou a construção de três take away em troca de 150 mil meticais, infringindo as normas de atribuição de licenças para o efeito. A medida lesou o município em 15 mil meticais de taxas de exercício de actividades económicas.

A falcatura foi praticada com a ajuda dos dois funcionários acima referidos, por sinal seus subalternos. Saide Amido foi ainda condenado a 16 meses de multa e pagamento de uma taxa diária de 30 meticais.

Mohamad Varinda determinou igualmente que Saide deverá ainda indemnizar o Estado no valor de 200 mil meticais que foram acrescidos ilicitamente no seu património. A sentença não agradou o advogado do edil.

"O co-réu Jonas Pedro vai condenado a pena de nove meses de prisão pela cumplicidade no crime de corrupção passiva. O co-réu Adérito André vai condenado a três meses de prisão, pelo encobrimento de corrupção passiva", disse o juiz, frisando que os castigos são convertidos em multas.

O advogado dos réus, Sérgio Diogo, disse à imprensa que seus constituintes podiam recorrer da decisão do tribunal se assim desejarem. O defensor reconheceu que o juiz julgou o caso de forma responsável, salvo opinião contrária dos seus clientes.

Trabalhadores chineses expulsos de Moçambique por contratação ilegal

Vinte e um trabalhadores de nacionalidade chinesa, afectos à empresa ZTE Moçambique, Lda foram suspensos, com efeitos imediatos, por contratação ilegal à luz da Lei nº 23/2007, de 1 de Agosto (Lei do Trabalho).

Texto: Redacção

Trata-se de Mengmeng Li, Yawei Zi, Qinqing Ou, Zichen Cao, Jie Chen, Jinfeng Li Hao Qin, Liu Wang, Weiming Cao, Chuanyong Li, Xiruo Liu, Kui Liu, Chen Yu, Zhu Xinmao, Sun Jinlong, Zhang Liang Chang, Zhang Wet, Xue Quan, Chu Gang, Chen Chen Yue, e Liu Yang, segundo um comunicado de imprensa enviado ao @Verdade, na terça-feira (24), pela Inspeção-Geral do Trabalho (IGT).

Aquela instituição do Estado indica que os chineses expulsos exerciam as funções de engenheiros de tecnologias de informação e comunicação.

Em Março passado, algumas das cerca de 60 companhias chinesas que operam em Moçambique, sobretudo

na área de construção, queixaram-se das dificuldades que enfrentam para contratar os moçambicanos formados na China, os quais, segundo explicaram, mereceram prioridade porque falam a sua língua, o que facilita a comunicação e o trabalho.

Li Chunhua, embaixador da China em Moçambique, disse, num encontro com Vitória Diogo, ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, que anualmente as firmas chinesas divulgam anúncios para o provimento de vagas mas não são ocupadas, além de que os centros de emprego do país não dispõem de uma base de dados sobre o emprego e oferta de técnicos. "Precisamos de uma maior interligação entre esses licenciados e as empresas chinesas".

Fale em segurança com o @Verdade no
WhatsApp:
84 399 8634

ou no
Telegram
84 39 98 634

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C
WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

A verdade em cada palavra.

→ continuação Pag. 01 - MAM falha pagamento de empréstimo e o povo moçambicano vai ter de pagar, quer os credores executem a garantia do Estado ou Governo de Nyusi o assuma como dívida pública

Constituída a 3 de Abril de 2014, no Cartório Notarial Privativo do Ministério das Finanças, como uma sociedade anónima, a Mozambique Asset Management tem “por objecto principal a prestação de serviços multiformes na área petrolífera, mineira, portuária e ferro portuária, incluindo a exploração, apresentação, comercialização, agenciamento, importação e exportação”, refere o Boletim da República número 29, III série, de 10 de Abril.

Além disso, segundo o ministro Maleiane, “(...)tem também licença para construir um estaleiro naval em Pemba, também tinha que ter uma doca para poder funcionar no ar, mar e em terra. Além do estaleiro em Pemba estava previsto outro em Maputo e um no Centro”.

Embora os sócios tenham pretendido manter-se anónimos hoje sabe-se que os accionistas da MAM são a empresa GIPS (Gestão de Investimentos, Participações e Serviços, Limitada), uma entidade participada pelos Serviços Sociais do Serviço de Informação e Segurança do Estado (SISE), com 98% , a Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM) - que também é participada pela GIPS em 33% -, tem 1% e a percentagem restante pertence a Proindicus - outra empresa participada pela GIPS em 50%.

O plano de viabilidade, detalhado por Adriano Maleiane no passado dia 18 aos deputados do partido Frelimo e MDM, nas Comissões Parlamentares do Plano e Orçamento e de Defesa, Segurança e Ordem Pública, “tinha todas as condições para funcionar”.

“Segundo o estudo de viabilidade, que também serviu de base para os bancos financiarem, esta empresa pode-



ria gerar uma receita média bruta de 0,49 bilião de dólares norte-americanos por ano, com custos operacionais de 0,26 bilião de dólares norte-americanos por ano e isto daria receitas líquidas na ordem de 0,23 bilião de dólares norte-americanos por ano”, explanou ainda o titular da pasta de Economia e Finanças.

“Seria difícil nós (Governo de Nyusi) termos que ir buscar dinheiro do Orçamento para pagar esta dívida”

O governante explicou que os 535 milhões de dólares norte-americanos deste empréstimo, que não entrou no sector financeiro moçambicano, “mas foi transferido para o fornecedor”, destinaram-se a formação, montagem desses estaleiros e também o período de adaptação de cerca de 24 meses para que o fornecedor deste modelo de estaleiro (não indentificado pelo ministro) pudesse estar em Moçambique.

A verdade é que nenhum estaleiro foi montado pela MAM cujos escritórios ou qualquer outro endereço físico o @Verdade não conseguiu localizar.

Entretanto o empréstimo que o Executivo de Armando Guebuza avalizou violando a

Constituição da República de Moçambique e também a Lei Orçamental de 2014, deveria ter começado a ser pago na segunda-feira(23).

“(...)O empréstimo tem que ser pago em 4 anos com início no dia 23 de Maio de 2016, portanto dentro de alguns dias, no montante de 178 milhões de dólares norte-americanos incluindo juros, que é a Libor de 12 meses mais 7,739%”, clarificou o ministro da Economia na semana passada no Parlamento e referindo que Mozambique Asset Management estava a negociar a reestruturação da dívida pois embora tenha iniciado as suas actividades, e teria inclusive balanços auditados, “ainda não tem receitas suficientes para pagar, eles (MAM) estão a negociar com financiadores para reprogramar que é para isto não cair no Orçamento Geral do Estado”.

Importa referir que os deputados solicitaram que o ministro fornecesse cópias dos balanços auditados das três empresas que contraíram dívidas ilegalmente mas até esta terça-feira(24) o Ministério da Economia e Finanças ainda estava a prepará-los.

Adriano Maleiane afirmou aos deputados das Comissões Parlamentares do Pla-

no e Orçamento e de Defesa, Segurança e Ordem Pública que caso a Mozambique Asset Management não conseguisse pagar a primeira prestação, como veio a acontecer, “seria difícil nós (Governo de Filipe Nyusi) termos que ir buscar dinheiro do Orçamento para pagar esta dívida”.

“Quando alguém emite garantias há sempre o risco de ter que se ir ao Orçamento do Estado para pagar essa dívida”

Embora o governante declarado no Parlamento que as empresas MAM, EMATUM e Proindicus não são empresas públicas mas sim “empresas de natureza pública que são empresas geridas por direito privado e o modelo de governação respeita aquilo que o modelo privado prescreve” o advogado José Manuel Caldeira clarificou ao @Verdade que a partir do momento em que as empresas, mesmo tratando-se de uma Sociedade Anónima, tenham na maioria do seu capital fundos públicos devem regular-se pelas Leis do sector empresarial do Estado.

No caso dos empréstimos, que o ministro Maleiane esforçou-se por distinguir entre o que ainda é só garantia e o que já é dívida pública, o jurista argumentou que “quando alguém emite garantias, assume a posição de garante, está a onerar, portanto há sempre o risco de ter que se ir ao Orçamento do Estado para pagar essa dívida. O credor pode accionar e portanto isso também deve ser parte do Orçamento (do Estado)”.

E a evidência do argumento está patente na transformação de parte da dívida comercial da EMATUM em dívida pública. “Quem contraía (os empréstimos) foi a

EMATUM mas o Estado viu que eles não iriam pagar e, como forma de renegociar, porque os credores não aceitavam renegociar com a EMATUM, decidiu transformar em dívida soberana (os 500 milhões de dólares norte-americanos). O Estado assumiu directamente antes de ser accionada e renegociou em nome do Estado, porque senão os credores accionavam a garantia. Isso são tudo mecanismos para tentar fugir a alguns controlos”, acrescentou José Manuel Caldeira.



O @Verdade está desde a tarde de segunda-feira (23) a tentar ouvir o Ministério da Economia e Finanças, sem sucesso, para apurar se o Executivo vai honrar a garantia que deu ao banco russo como avalista e pagar a dívida da MAM e de onde virá esse dinheiro, tendo em conta que as Reservas Internacionais Líquidas no Banco de Moçambique estão cada vez mais reduzidas.

Entretanto, ainda durante a segunda-feira(23), a agência de notação financeira Fitch desceu o rating de Moçambique de CCC para CC, os analistas explicam que “levantou-se uma incerteza sobre a capacidade da Mozambique Asset Management servir a dívida e se o Governo vai intervir para honrar as suas obrigações”.

ESTE ARTIGO FOI ESCRITO NO ÂMBITO DO PROJECTO DE MEDIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÁFRICA DA VITA/Afronline (de Itália) E O JORNAL @VERDADE.

Aprovado decreto para protecção de espécies em extinção

O Conselho de Ministros aprovou hoje, através de um decreto, o regulamento do comércio internacional de espécies de fauna e flora silvestres ameaçadas de extinção no território moçambicano.

Texto: AIM

Falando à imprensa, no fim da 17ª sessão ordinária do Conselho de Ministros, o porta-voz do governo, Mouzinho Saíde, explicou que o regulamento estabelece normas relativas à protecção e comércio internacional de espécies de fauna e flora ameaçadas de extinção.

“Este regulamento tem como objectivo proteger as espécies ameaçadas pela acção humana, através de melhoria das acções de fiscalização, confiscação e incremento nas penalizações”, disse Saíde.

Em Moçambique, animais como ele-

fantes e rinocerontes são os mais procurados pelos caçadores furtivos. Só nos últimos cinco anos, a população de elefantes em Moçambique reduziu drasticamente de 20 mil para pouco mais de 10 mil devido a caça furtiva.

Porém, um cenário mais alarmante regista-se na população de rinocerontes que é considerada como extinta no Parque Nacional do Limpopo (PNL).

Estes animais são abatidos pelos caçadores furtivos para a extracção de seus cornos que são muito procurados nos países asiáticos.

Seis mortos e 25 feridos num acidente de viação em Tete

Pelo menos seis cidadãos perderam a vida e 25 ficaram feridos, alguns dos quais com gravidade, em resultado de um choque frontal entre duas das três viaturas sinistradas, sendo uma delas um autocarro, um camião e outra ligeira, na manhã de terça-feira (24), no distrito de Changara, província de Tete.

Texto: Redacção

A tragédia ocorreu numa ponte, na Estrada Nacional número 7 (EN7), no região de Kwirow, onde eram visíveis os destroços de cada veículo sinistrado.

Dos 25 sobreviventes socorridos para o Hospital Provincial de Tete, quatro já tiveram alta médica e os outros permanecem em cuidados, mas não correm perigo de vida.

As autoridades policiais que estiveram no local contaram ao @Verdade que o acidente foi provocado pelo autocarro pertencente a uma empresa sul-africana. O condutor fazia-se ao volante em alta velocidade e chegou naquela ponte

ensaiou uma manobra irregular.

O carro ligeiro que ficou irreconhecível, é da companhia moçambicana Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), enquanto o camião pertence à mineradora Jindal.

O trânsito esteve paralisado durante várias horas e até ao princípio da noite de terça-feira muitos automobilistas continuavam impedidos de chegar aos seus destinos, na medida em que o autocarro, tinha atravessado completamente uma das faixas de rodagem bloqueando a passagem dos automobilistas. A ponte ficou parcialmente danificada.

Deus nos acuda

Hoje parece que ninguém tem mais dúvidas de que, no nosso país, as liberdades de expressão e de pensamento não passam de meras intenções. A despeito das liberdades estarem garantidas na Constituição da República, a realidade tem-se manifestado de forma diferente. Ou seja, tudo indica que a liberdade de expressão e de pensamento consagrada na lei-mãe tem uma funação meramente cosmética, equiparando-se as bolinhas numa árvore de Natal.

Quando se pensa que o país está a dar passos animadores rumo à consolidação de Estado de Direito, assistimos, por outro lado, a intensificação de acções macabras de cunho político-partidário perpetradas por grupos tenebrosos e sanguinários supostamente desconhecidos. Só neste primeiro semestre de 2016, mais de 10 casos de sequestros, execuções sumárias e torturas foram registados. Quase todas as vítimas

dessas acções eram ou são indivíduos que não pertencem ao partido Frelimo ou que teceram críticas contundentes ao regime. O caso mais recente foi o do professor universitário, José Jaime Macuane, que foi sequestrado e baleado, devido aos seus comentários críticos ao sistema.

Esses factos mostram que o país se tornou uma ditadura que se esconde por detrás da democracia. É, igualmente, evidente que o regime preparou – e tem vindo a preparar – homens, e os armou até aos dentes, para eliminar ou amedrontar todos os moçambicanos que ousarem criticar ou se opor ao Governo de turno.

Como povo não deveríamos nos deixar amedrontar por essas acções que visam controlar consciências no seio das famílias moçambicanas. Mas, infelizmente, como moçambicanos, o que mais nos têm faltado

– e que vai ficando bem à vista, a cada dia que se levanta – é a sensibilidade, facto que deveria fazer corar de vergonha a todos os nós. Aliás, as situações até aqui registadas são motivos mais do que suficientes para sairmos às ruas e mostrar a nossa indignação, independentemente dos tanques de guerra que são postos a circular nas principais artérias da urbe.

Temos sido insensíveis diante das atrocidades cometidas pelo Governo contra a dignidade e integridade física de cidadãos honestos. Somos incapazes de protestar contra todos os actos bárbaros que vitima(ram) muitos dos nossos compatriotas. Despojados de consciência crítica, vivemos e andamos amedrontados e sem discernimento, tudo porque tememos que o Governo envie os seus cães de guarda para reprimirem, castrarem e até matarem todos aqueles que tiverem a ousadia de se lhes resistirem.

Xiconhoca

Automobilistas que causam acidentes de viação

A cada dia que passa, as estradas moçambicanas tornaram-se mortíferas, devido à irresponsabilidade crassa dos automobilistas. Todos os dias, são reportados graves acidentes de viação, que culminam com mortes de cidadãos moçambicanos, para além de causar avultados danos materiais. É chegada a hora das autoridades competentes pôr o término a atitude irresponsável dos automobilistas, punindo severamente estes bandos de Xiconhocas que estão a semear luto no seio das famílias moçambicanas.

António Carlos do Rosário

O comportamento do Governo de turno chega a roçar à insanidade mórbida, que necessita de uma intervenção urgente para reverter o quadro. Desta vez, a insensatez foi longe de mais, ao colocar António Carlos do Rosário como Presidente do Conselho de Administração (PCA) das fraudes empresas EMATUM, Proindicus e MAM. A escolha do indivíduo pouco interessa. O caricato é o facto de o sujeito ser colocado a gerir simultaneamente três empresas. A figura só pode ter super poderes ou é o mais superdotado do país!

Vicente Chicote

Há Xiconhocas que não se fartam de mentir, mesmo estando calados mentem. É o caso de Vicente Chicote que veio a público desmentir a existência de valas comuns na região centro do país, especificamente nas províncias de Sofala e Zambézia. O Xiconhoca começou por dizer mentirosamente que se tratavam apenas de 11 corpos e não 15 como foi anteriormente noticiado. Aliás, o seu posicionamento não deveria nos espantar, até porque é uma prática reiterada do Governo da Frelimo. A pergunta que não quer calar é o porquê dessa tentativa estúpida de desmentir uma situação tão óbvia?



Jornal @Verdade

Uma missão do Fundo Monetário Internacional(FMI) está a caminho de Moçambique em Junho, após suspender no mês passado o seu apoio financeiro devido aos empréstimos da Proindicus e da MAM que o Governo tentou esconder. Mas o que parece ser uma notícia menos má é problematizada por João José Uthui, afinal o que é que as chamadas instituições de Bretton Woods, o FMI e o Banco Mundial(BM), ganham em emprestar-nos o seu dinheiro? De onde vem esse dinheiro? “Retiram daqui”, através de “modelos económicos desenhados para perpetuar a dependência”, esclarece o professor universitário. <http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/58071>



Ed Mazive Os tigres asiáticos desenvolveram nas mesmas circunstâncias que os africanos. Sem o FMI e BM e sem capital inicial (material, financeiro e intelectual e com a corrupção) qual é a alternativa de desenvolvimento para África. Ademais, o FMI quer transparência na gestão da coisa pública e está contra a corrupção e a favor da democracia. os líderes africanos parece que querem mais corrupção e ditadura. África parece uma criança retardada mental e que tem dificuldades de crescer! · 5 h



Paundane Wa Dunhe Já descobrimos isso há muito tempo, do mesmo jeito que tenho dito que a irresponsabilidade e a corrupção dos dirigentes não é o principal problema, estas duas coisas são apenas sintomas. O real problema é a manipulação económica do FMI e do Banco Mundial aos governos! Na verdade suplemento monetário existente nestes dois organismos de escravatura global só existe fisicamente na ordem dos 20% do resto são só dígitos criados a partir de dívidas em jeito de taxas de juros praticados. É na verdade um novo modelo de escravidão mais pior de todo o sempre. Dívida é igual a dinheiro, ou seja esse todo suplemento. Monetário desses organismos é criado a partir do nada. O modelo económico atual é bizarro demais. Mas os nossos governantes nada entendem desses fenômenos, estão ocupados em se manterem no maldito poder. São feitos de tolos desde sempre, só o saudoso e grande Homem do qual

tenho muito orgulho de ser da mesma terra em que ele viveu (SAMORA MOISES MACHEL) havia descoberto esse esquema e suas falhas! Permitam-nos combater-nos nós que conhecemos suas fraquezas e debilidades. · 5 h



Claudio Lombene A questao de fundo é : que os Africanos fizeram para se libertar das amarras da Bretton Woods? Muito pouco . despesismo, corrupcao, falta de visao nao deve ajudar nada. · 4 h



Tiago Lousan Um país com níveis de corrupção altíssimos, que vive de ajudas externas aos anos por parte de quem vós explora sejam eles Chineses, (nas obras publicas), Italianos, Americanos, Brasileiros(nos recursos naturais) Sul-Africanos no comércio e no turismo, etc. Sem indústria, sem agro indústria vem dizer que o FMI é o “bicho papão”? · 4 h



Niz Abdul Essas instituições financeiras aldrabam os dirigentes africanos para África estar refém deles e o povo hipotecado. esperteza dos brancos para África dão emprestado dinheiro em vez de apoiar os recursos humanos na formação do homem africano, jovem .África esta ser explorado pelos primeiro mundo, G7. · 7 h



Jeffrey Higinio É sempre positivo pedir um apoio para grandes projectos quando o nosso bolso não é suficiente. Para mim devia se pedir indústrias e fábricas para o país do ke pedir em dinheiro k é mais

vulnerável para fins clandestinos. Por isso o dr aí tem razão nas suas palavras. É Pena k estamos num país de anti-academicos. Onde as vozes e as boas palavras são enterradas no cemitério · 3 h



Bruno Da Shenicy Mulate Aque estamos em África, onde nenhum Pai africano pode ter iniciativa “dizer nao a escravização civil ocidental” e ser apoiado primeiro dentro de África. Falou se muito mal quando Roberto Mugabe regeitou a dita “doação” ocidental(verbo mal difinido pelo ocidente). Quem o apoiou? Quando o Khadafi mostra sua pujanca em criar uma África prima livre. Quem o apoiou? Nossa África adormecida, terra sonâmbula · 6 h



José António Maia da Costa Isso são desculpas falaciosas para esconder a realidade de uma CLEPTOCRACIA OLIGÁRQUICA... SÓ ENGANAS OS INCAUTOS INCULTOS... essas teses não tem sustentação... como não tem mais metrópole colonial para culpar há que procurar um novo inimigo externo... deixa-te de papo furado... exorta teu povo a se livrar desse desgoverno oligárquico de sanguessugas... dessa elite corrupta que se assolapou no poder após a descolonização... bando de esquerdopatas corruptos... podes até enganar a muitos por esse teu país pobre e com pouca instrução mas nem de longe convences quem conhece por dentro a podridão que grassa nas pseudoesquerdas do mundo que falam como Lenin, governam como Stalin e vivem como Nababos... e tem mais uma coisa doutorinho... ninguém é obrigado a pedir dinheiro emprestado... agora se pedir aguenta... e pague! Todos sabem onde o dinheiro está... nas contas desses oligarcas ladrões em contas de OFFSHORES no exterior... pára de querer bancar o inteligente e fazer dos outros atrasados mentais! · 2 h



Ed Mazive Não levo a sério as palavras deste universitário. elas enganam e desviam das reais causas dos problemas económicos dos africanos! · 4 h



Sylvester Cumbane Como disse José Saramago, estas organizações são os colonizadores mundiais. Nenhum homem

poderoso faz trabalho sem um negócio que não lhe renda nada. · 4 h



Costa James A escravidao começa com os proprios lideres africanos,a FMI e Banco Mundial cumprem o seu papel de burgueses,mas mesmo assim os lideres africanos roubam ao povo e depositao a mola, nestes paises ocidentais, k por sua vez voltam a nos emprestar o mesmo dinheiro com juros altos. conclusao a FMI e BM nao sao os culpados nem autores da desgraça africana, os africanos E k sao o problema e a causa da vinda do ocidente para explorar nossas riquezas, por uma razao simples, nao sabemos esperar para o amnaha das futuras geracoes, queremos comer tudo hoje. · 4 h



Osman Taib Estas Fmi banco mudial e outros sao instiuicoes que quem quer continuemos ESCRAVOS DELES E DITO G7 · 6 h



Carlos Jorge Pedroso não percebo os comentários. Os Ematum's dos régulos do sistema, mamaram os milhões de dólares, fundamental para o desenvolvimento do país e vcs falam dos agiotas? Evidente que quem empresta quer o retorno e quem paga isso são o povo, não há dúvida nem segredos. O que me preocupa é a desculpa dos ladrões da vossa parte e por último vcs esquecem que o orçamento geral do Estado, 70% são dádivas de outros países. Respondendo a algumas questões dos comentários; “o real problema”, são vocês! “África explorada pelo primeiro mundo”, errado, exploradores dentro de vocês e de vocês! Abram o olho! · 5 h



Paundane Wa Dunhe Isso que falas meu companheiro são sintomas, esse é um modelo cíclico, já fizeram o mesmo em panamá, no Equador, tentam fazer o mesmo com Jaime Roldos, o mesmo tentaram fazer em 2002 na Venezuela, teus olhos estão bem abertos mas olham para o lado errado! O problema não é o Africano, veja que o mesmo acontece com Grécia (não é África), ou de onde pensa que vem a crise económica portuguesa? Se tivermos que culpar o Africano primeiro teremos de culpar a quem lhe tirou a sensatez (colonização e lavagem cerebral). · 5 h

Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A
Telefóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO-Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83
Telefóvel+258 84 39 98 629

E-mail:averdademz@gmail.com


Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas. Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristovão Bolacha, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade


Jornal @Verdade


A empresa Mozambique Asset Management (MAM) deveria ter pago na segunda-feira(23) a primeira prestação do empréstimo de 535 milhões de dólares norte-americanos que secretamente contraiu em 2014 junto do banco russo VTB. Durante a audição no Parlamento na semana passada o ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, revelou que a empresa estava a negociar a reestruturação, “porque ainda não tem receitas suficientes para pagar”, para a dívida “não cair no Orçamento Geral do Estado”. Agora os credores podem executar a garantia dada pelo Governo, na altura dirigido por Armando Emílio Guebuza, violando a Constituição da República e a Lei Orçamental, ou então o Executivo de Filipe Nyusi vai ter que assumir também esta dívida como sendo de todos os moçambicanos, tal como fez com a da EMATUM.
<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/58056>




 **Vinho Julio Francisco** Moçambique ao rubro, “Nenhum tirano nos ira escravizar”, sera? Oh Patria amada quem te vê e quem te viu...! Actos barbaros que hipotecaram a vida dos Moçambicanos por causa das ambições descabidas....! · 5 h


 **Joaquim Sampaio** Os colonizadores meus avo's foram piores nao foram? · 4 h


 **Tiago Lousan** E é preciso saber se o Guebuza comprou, na altura, participações no Banco Russo VTB se sim o estado ainda deve dinheiro a Guebuza que foi quem fez o negocio · 7 h

 **Sheila Antunes** Vamos trabalhar irmãos, reduzir as férias de 30 para 15 dias é uma das formas de ajudarmos a pagar as dividas


que os camaradas fizeram para defender a pátria amada kkkk... Desculpem-me diante de tanta baboseira que oiço só posso brincar para não chorar. · 6 h

 **Stenio Semente** Da ate vontade de estar louco pra nao viver isso.... · 6 h

 **Mery Jose Madisse** Yah... é só rir para não chorar mesmo... e se a pessoa fala um pouco... bam... um tiro nas pernas, na cabeça ou coração... ou ainda espancamentos... etc we are doomed... · 6 h


 **Clariano Timóteo Macule** Esse Antonio Carlos Rosario nao e irmao do actual primeiro ministro Carlos so rosario?se for eis a razao de ele tanto embrulhar e tentar esconder os contornos da divida, e ate ao fim vamos descobrir que todo o governo de nyusi esteve envolvido nl escandalo. kkkk · 7 h


 **Stenio Semente** Verdade! · 6 h


 **Dila Mendes** Será que existe a tal divida comercial se as 3 empresas são detidas pelo


Estado? · 27 min


 **Julio Lacitela** Esse chairman deve ser o homem mais inteligente de Moç. · 8 h


 **Daniel Ribeiro Papa** Já vi que aí é como aqui meus amigos. · 8 h

 **Jr Chauque** um gajo k tem três jobs de CEO como é que as empresas podem render? · 8 h


 **Mulanli HI Mina Kheni** Isto chama se saque!!! · 8 h

 **Bruno Da Paz** Cade a lei da Proibidade Publica? · 7 h

 **Virgínia Milva Folege** por favor, pague nos o salário.... · 4 h

 **Titos Ebenezer** Ebenezer Agora Chabiza pra povo avida · 5 h

 **Pierre Yves Chiniah** Prendam esse gajo · 8 h

 **Rafael Ramos** Tamos fuuuuuu · 8 h

Xiconhoquices

Explicações do ministro Maleiane sobre avals ilegais

O ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, tornou-se, nos últimos tempos, um especialista em proferir mentiras até à exaustão. Desta vez, com todo ar de um mero funcionário público, formatado para subscrever todas as decisões perversas do Governo de turno, Maleiane, durante a audição à Comissão parlamentar, deu uma explicação evasiva aos moçambicanos. O ministro, na verdade, defendeu o aval ilegal garantido pelo Estado, lançando areia para os olhos dos moçambicanos. Além disso, usando uma desculpa estapafúrdia, Maleiane defendeu o injustificável ao afirmar que o peixe pescado pela fraude EMATUM está a ser exportado neste momento para a China, Europa e, as vezes, é servido nos restaurantes, e como se anda a criticar muito então no marketing da pessoa que está a vender não põe lá atum da EMATUM. Quanta parvoíce, senhor ministro!

Atentado à Jaime Macuane

O esquadrão da morte posto a circular para amedrontar, reprimir e até matar os moçambicanos que demonstram a sua indignação relativamente à corrupção institucionalizada pelo regime da Frelimo continua em lume brando. Desta vez, a sua vítima foi o professor universitário, José Jaime Macuane. O académico, que tem proferido comentários contundentes a respeito da situação político, social e económico que o país atravessa, foi raptado esta segunda-feira(23) nas proximidades da sua residência, no bairro da Coop, na capital moçambicana, e baleado nas duas pernas por desconhecidos, no distrito de Marracuene, na província de Maputo, que tinham a missão de “lhe pôr coxo”. Como sempre, a Polícia da República de Moçambique (PRM), e o Governo do partido Frelimo, sempre cêlere a esclarecer ataques atribuídos “a homens armados da Renamo”, ainda não se pronunciaram sobre mais este atentado. Quanta Xiconhoquice!

Visita de Nyusi a China

Numa altura é que os moçambicanos clamam para o fim dos confrontos armados que se registam frequentemente na região norte do país, o Presidente da República, Filipe Nysusi coloca as mãos nos bolsos e assobia para os lados, como se o problema não lhe dissesse respeito. A título de exemplo, ao invés de criar condições palpáveis para pôr fim a essa crise política que se vive no país, o Chefe de Estado foi para a China reforçar a cooperação militar. Naquele país, Nyusi apressou-se a visitar uma academia militar, numa clara demonstração de que ele está a marimbar-se para o sofrimento do povo moçambicano. Na verdade, o espírito belicista do Presidente continua a falar mais alto, e o anúncio da abertura para o diálogo não passa de conversa para boi dormir.

Greve contra a reforma laboral em França já parou seis refinarias

Em França há cada vez mais postos de abastecimento sem combustível e filas de automóveis um pouco por todo o país. Seis das oito refinarias de França estão já paradas por causa de uma greve organizada para contestar a polémica reforma da lei laboral traçada pelo Governo do país.

Texto: **Agências**

De acordo com a BBC, cerca de 20% das bombas de gasolina estavam sem oferta de combustíveis ou perto disso. Na refinaria de Fos-sur-Mer, em Marselha, manifestantes e a polícia entraram em confrontos quando os agentes tentaram desmantelar um piquete de greve.

A partir de Israel, onde está em visita oficial, o primeiro-ministro Manuel Valls insistiu que o projecto-lei não vai ser alterado e prometeu não ceder a quaisquer exigências desta ou de outras centrais sindicais no que toca à proposta de reforma laboral. “

O Presidente François Hollande declarou por sua vez em Paris que as acções de membros dos sindicatos são uma “estratégia levada a cabo por uma minoria” que se opõe à proposta de lei e que “não merece qualquer forma de respeito daqueles que têm reivindicações legítimas”.

Pode ser apenas uma minoria que apoia o bloqueio e paralisação das refinarias, mas não é uma minoria que se opõe à proposta do seu Governo para alterar as leis do trabalho em vigor. No início de Abril, mais de 100 mil pessoas levaram a cabo manifestações em todo o país contra os planos do Executivo de Hollande para, entre outras medidas, alargar o horário de trabalho,

dar primazia às empresas em acordos colectivos e definir um teto máximo de indemnizações em caso de despedimentos colectivos.

A 12 de Maio, a Assembleia Nacional debateu – e em última instância chumbou – uma moção de censura ao Governo de Hollande que foi apresentada pela direita para capitalizar precisamente do descontentamento por causa da reforma laboral proposta.

Esse descontentamento já levou a cisões entre a esquerda, inclusivamente entre os socialistas que apoiam e que estão contra o Presidente. A guerra interna no Partido Socialista começou em Fevereiro, quando um grupo de membros do partido de Hollande assinou uma carta aberta publicada no “Le Monde” onde criticava as políticas do actual Governo.

Alguns sindicatos dizem-se disponíveis para negociar as alíneas da reforma proposta, mas outros, como a CGT, querem que o Governo abandone completamente os planos para alterar as regras do Trabalho. O projecto-lei avançou no Parlamento sem qualquer votação pelos deputados depois de o Governo ter alterado algumas propostas em Março.

Conflito laboral em Portugal intensifica-se e greve continua

O conflito laboral entre operadores portuários e estivadores em Portugal voltou a intensificar-se na quarta-feira (25) após um novo cruzamento de declarações entre os porta-vozes de ambas partes, com ameaças de demissões maciças e novas greves.

Texto: **Agências**

De facto, a Polícia portuguesa enviou um grupo de agentes às cidades do Porto e de Lisboa para evitar distúrbios na zona, onde hoje se prevê que sejam retirados cerca de 2.000 contentores que se encontravam retidos há cerca de um mês.

Os estivadores portugueses encontram-se em greve desde o passado 20 de Abril e esta foi prolongada sucessivamente até ao próximo 16 de Junho devido à falta de acordo com a empresa.

A mobilização -que se centra no trabalho extra, fins-de-semana e feriados- chegou inclusive a provocar problemas de abastecimento na indústria agro alimentar portuguesa, dependente de receber por via marítima matérias-primas chave para o sector.

Na terça-feira, o representante da Associação de Operadores do Porto de Lisboa explicou à imprensa portuguesa que a situação é “limite” e que avançarão com “um processo de despedimento colectivo” para reajustar o elenco que poderá afectar mais de 300 pessoas.

Os estivadores, por sua parte, responderam alargando as interrupções até ao próximo 16 de Junho,

data para a qual convocaram uma manifestação contra o parlamento. Os sindicatos que representam estes trabalhadores qualificaram de “ameaça” o anúncio realizado pelos operadores portuários e acusaram os empresários de impedir os empregados de aceder ao seu lugar de trabalho -a greve é só nas horas extra- para lhes atribuir toda a culpa.

Além da actualização dos salários, os estivadores reivindicam o fecho de uma empresa paralela criada pelos operadores que, segundo denunciaram, contrata pessoal com salários muito inferiores para realizar as suas próprias tarefas.

A polémica entrou no debate político e inclusive o chefe de Estado, o conservador Marcelo Rebelo de Sousa, lembrou a importância dos portos numa área sensível da economia nacional como são as exportações.

À mobilização dos estivadores de Lisboa somaram-se esta semana o grupo de trabalhadores portuários de todo o país -a maioria relacionados com trabalhos de administração-, que anunciaram também uma greve ao nível nacional para a primeira semana de Junho.

Mundo

Polícia moçambicana acusada de sabotar provas em locais de crimes

Um perito moçambicano de investigação criminal acusa a Polícia da República de Moçambique (PRM) de desonestidade, despreparo, sabotagem dos locais de crime, pilhagem de bens das vítimas e de cometimento de várias irregularidades - algumas das quais propositadas - o que dificulta o esclarecimento de delitos, em particular de homicídios cometidos com recurso a armas de fogo.

Texto: Redação

Valentim Simbinde, especialista em investigação criminal, descreve que existem agente da polícia que em caso de ocorrência de um crime invadem o local, em vez de cercá-lo, à busca de coisas que vezes sem conta não fazem sentido.

Esta atitude da nossa Polícia, segundo o criminalista, faz com que os peritos de investigação criminal cheguem ao cenário de crime em condições que não permitem apurar nenhum facto, por que o local "já está contaminado".

"Se a vítima tinha telefone já não está lá. Se havia dinheiro no carro já não está lá. Sabotam e estragam e de que maneira o trabalho de investigação criminal", disse Valentim Simbinde.

O perito falava há dias numa palestra sobre o tema "contribuição da criminalística e da investigação criminal na justiça em Moçambique, um olhar sobre homicídios voluntários por armas de fogo" organizada pelo Instituto Superior de Ciência e Tecnologia Alberto Chipande, segundo o canal privado de televisão, STV.

De acordo com ele, os peritos em investigação criminal "perdem tempo a recolher beatas de cigarros que o próprio" colega fumou, "a recolher latas de refresco que o próprio polícia tomou", a recolher vestígios dos sapatos "do próprio polícia", a pensando-se que se trata de elementos do crime enquanto não, avançou aquele canal de serviços de teledifusão.

O palestrante disse que isto acontece porque os policiais não têm formação, mas é necessário que estes agentes da Lei e Ordem tenham no mínimo fitas de bloqueio dos lugares de crime, cones, apitos, blocos de notas, rádios de comunicação ou telefones e se houver necessidade de invadir o local de crime - para socorrer uma vítima, por exemplo - os sítios por onde o policial passa devem ser sinalizados.

Se estas medidas não forem tomadas, a equipa de investigação criminal irá perder demasiado tempo no local do crime e nos laboratórios à procura de uma verdade inexistente.



Expectativa de vida em Moçambique aumentou para 57,6 anos de idade, ainda longe da média global de 71,4 anos

A esperança de vida dos moçambicanos aumentou para 57,6 anos de vida, era de 45 anos em 2000 e de 54 anos em 2013, mas ainda está longe da expectativa média de vida no mundo que agora situa-se em 71,4 anos, de acordo com um relatório divulgado na semana passada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). As moçambicanas vivem mais do que os homens, têm uma expectativa de vida média de 59.4 anos contra 55.7 anos de idade do sexo chamado forte.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 06 →

Filipe Nyusi diz que pressão da Renamo através das armas "é uma tática antiga sem efeito"

O Presidente da República, Filipe Nyusi, considerou que a indicação de três membros pelo maior partido da oposição em Moçambique, a Renamo, para se juntar a igual número de elementos do lado do Governo, para a preparação de um encontro com o seu líder, Afonso Dhlakama, não é casual, pelo que não deve ser pretexto para que haja inúmeras e infrutíferas reuniões preparatórias do diálogo político, porque o povo cansou de clamar pela paz.

Texto: Redação

"Nada surge ao acaso", a aceitação de Afonso Dhlakama há tempos que era esperada pelo povo. "Pecou por chegar tarde (...). É preciso ver o que significa" do consentimento da Renamo. "O grupo que nós indicamos vai preparar o encontro" no qual serão tomadas decisões para serem implementadas e serão punidas as pessoas que não agirem nesse sentido.

Nyusi disse ainda que gostaria que não fosse uma reunião marcada por pre-condições porque isso dificulta o diálogo e torna o alcance da paz inviável.

"Os moçambicanos não se alegram com as reuniões", exige-se paz e alguma coisa deverá acontecer para que tal exista, disse o Chefe de Estado, ajuntando que o facto de a "Perdiz"

ter supostamente realizado vários ataques contras civis e viaturas na Estrada Nacional número 1 e em algumas zonas do centro e norte de Moçambique, dias depois de ela ter indicado a sua equipa para a preparação de um encontro a alto nível, é uma tática de pressão já conhecida e que não funciona.

"Não é com sangue e balas" que se consegue um entendimento. Se isso acontecer, quaisquer "decisões serão tomadas precipitadamente", afirmou o estadista moçambicano em conferência de imprensa a jornalista na China, lembrando que qualquer medida tomada à força pode um dia "derrapar".

Segundo Nyusi, pressionar a tomada de decisões "com base

nas armas", por parte da Renamo, é uma tática antiga que não funciona, e que "nem vai pegar". Chegará um dia em que as armas terão que calar...

"Vou engajar-me pessoalmente para que esse encontro seja produtivo", que as armas calarem e "fiquemos a resolver problemas" que estejam na origem do desentendimento.

Refira-se que Afonso Dhlakama indicou, na quinta-feira (19) passada, os deputados Eduardo Namburete, José Manteigas e André Magibire, que juntar-se-ão a Alves Muteque, Benvinda Levi e Jacinto Veloso, na preparação de um frente a frente entre Nyusi e Dhlakama. Estes irão definir os pontos em torno dos quais deverão girar as conversações propriamente ditas.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por: XICONHOCA

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 05 - Expectativa de vida em Moçambique aumentou para 57,6 anos de idade, ainda longe da média global de 71,4 anos

As causas da mortalidade no nosso país são sobejamente conhecidas destacando-se a cólera e outras doenças diarreicas que resultam do deficiente acesso à água potável, inacessível a cerca de metade do povo, e a malária, originada pela falta de saneamento adequado, que é usado por apenas 21% dos moçambicanos.



A mortalidade materna e infantil, seja por falta de acesso a unidades sanitárias ou devido a gravidezes precoces, são outras causas da nossa mortalidade aliadas a desnutrição crónica que afecta 43,1% de crianças com menos de 5 anos de idade.

A tuberculose é outra das doenças que contribui para a morte dos moçambicanos, 551 por cada 100 mil pessoas.

O número de novas infecções pelo vírus do VIH/Sida não pára de subir a taxa é de 7,4 por cada mil cidadãos entre os 15 e 49 anos de idade, a oitava mais alta em todo o mundo.

Um outro quesito que contribui para a elevada mortalidade em Moçambique são os acidentes de viação, de acordo com a OMS o rácio é de 31,6 por cada 100 mil habitantes.

Os parques investimentos do Governo na saúde e na educação,

que contrastam com grandes investimentos militares e em investimentos em infra-estruturas de duvidosa necessidade, vão contribuir para que este cenário continue a perpetuar-se na chamada “Pérola do Índico”.

Por outro lado os moçambicanos que vivem acima desta média de idade enfrentam outros desafios: o abandono por parte das suas famílias e falta de protecção do Estado à terceira idade. Moçambique é o segundo pior país do mundo para os cidadãos com mais de 60 anos de idade viverem, e envelhecerem, num total de 96 avaliados pela Help Age International no ano passado.



Dos cerca de 1,5 milhões de moçambicanos que estão na terceira idade apenas 1,5% recebem pensão universal de acordo com o estudo da Help Age International.

Um estudo sobre a protecção social em Moçambique, realizado pelo Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE), indica que o país não dispõe de uma pensão universal para os idosos porque ainda “não existem incentivos suficientes para se substituir um sistema selectivo, fragmentado, discriminatório e caritativo, por um sistema universal inclusivo e potencialmente estruturante de novas relações internacionais em prol de uma efectiva coesão social”.

O país, de acordo com a pesquisa, possui a segunda maior taxa de participação de anciões na força de trabalho no mundo. A maioria dos idosos trabalha até morrer, mas devido ao facto de as suas contribuições para a economia nacional, durante a juventude e a fase adulta, não obedecerem a nenhum procedimento administrativo, e não garantirem uma poupança, eles não são elegíveis ao actual modelo durante a velhice. (...) Elege-se os chamados “vulneráveis”, “enquanto o resto, a grande maioria, que se arranjanse por si própria. Entretanto, quem mais tem sustentado e pago a manutenção do actual sistema formal são os doadores internacionais”.

Expectativa de vida no mundo aumenta 5 anos entre 2000 e 2015

Entretanto a expectativa média de vida no mundo aumentou 5 anos entre 2000 e 2015, o maior crescimento desde os anos 60, e agora a média de vida global situa-se em 71,4 anos de idade.

Segundo os dados do relatório anual sobre a saúde global da OMS, há 29 países no mundo que superam os 80 anos de expectativa média de vida, e em 12 deles, é maior que 82 anos.

Os mais velhos do mundo encontram-se no Japão (83,7 anos de média), na Suíça (83,4 anos), Singapura (83,1 anos), Austrália e Espanha (com 82,8 anos), Itália (82,7 anos), Islândia (82,7 anos) Israel (82,5 anos), França (82,4 anos), Suécia (82,4 anos), Coreia do Sul (82,3 anos) e Canadá (com 82,2 anos).

No lado oposto, ainda há 20 países nos quais seus habitantes não superam a média dos 60 anos, todos eles no continente Africano: Angola (52,4 anos), Burkina Faso (59,9 anos), Burundi (59,6 anos), Camarões (57,3



anos), República Centro Africana (52,5 anos), Costa do Marfim (53,3 anos), República Democrática do Congo (59,8 anos), Guiné-Equatorial (58,2 anos), Guiné-Conacri (59 anos), Guiné-Bissau (58,9 anos), Lesotho (53,7 anos), Malawi (58,3 anos), Mali (58,2 anos), Nigéria (54,5 anos), Tchad (53,1 anos), Togo (59,9 anos), Swazilândia (58,9 anos), Somália (55 anos) e Serra Leoa (com 50,1 anos).

Por sexos, a OMS destaca que as mulheres vivem muito mais do que os homens em todos os países e regiões do mundo.

Concretamente, a média de expectativa de vida entre elas se situa em 73,8 anos, enquanto entre os homens não alcança os 70, já que sua média de vida é de 69,1 anos.

Entre as mulheres, as que mais vivem são as japonesas (86,8 anos de média), as de Singapura (86,1 anos) e as espanholas (85,5), enquanto os suíços são os homens com maior expectativa de vida (81,9 anos), seguidos dos islandeses (81,2 anos) e dos australianos (80,9 anos).

Os países escandinavos são os que menos diferença têm entre a esperança de vida de homens e mulheres (3 anos na Islândia,

e 3,4 anos na Suécia), enquanto alguns países da antiga União Soviética são os que têm uma lacuna maior (11,6 anos no caso da Rússia e 9,8 anos na Ucrânia).

Por outro lado, a OMS calcula no seu relatório que o número de anos durante os quais uma pessoa se mantém sã, que se situou em 63,1 para o combinado de ambos sexos em 2015.

Este dado, segundo a organização, varia dependendo da zona do mundo e do sexo, mas em geral é 11,7% (varia entre 9,3% e 14,7%) menor do que a esperança de vida.

Por sexos, as mulheres costumam desfrutar de boa saúde durante uma média de 64,6 anos, enquanto os homens por 61,5 anos.

A OMS destacou que a maior diferença se encontra entre os países europeus, nos quais as mulheres podem chegar a viver em melhores condições durante 5 anos a mais, enquanto a menor entre a saúde de homens e mulheres está no sudeste da Ásia, onde é apenas de um ano.



Segundo a organização, as principais doenças que fazem com que as condições de saúde piores são os problemas ósseos-musculares (problemas de costas e pescoço especialmente), depressão, ansiedade, as doenças neurológicas, a perda de audição e de visão, os problemas cardiovasculares e o diabetes.

Avião da EgyptAir enviou alertas de fumaça antes de acidente

Mundo

O avião da EgyptAir que caiu no Mediterrâneo na quinta-feira enviou uma série de sinais indicando a detecção de fumo a bordo pouco antes de desaparecer dos radares, disse a agência de investigação francesa no sábado (21).

Texto: Agências

Um porta-voz da agência francesa, a BEA, informou que os sinais não indicam o que causou a fumaça ou fogo a bordo do avião, que caiu no mar com 66 pessoas a bordo quando fazia a rota de Paris-Cairo. A informação, no entanto, dá as primeiras pistas do que ocorreu no momentos anteriores ao acidente.

Uma fonte da área de aviação afirmou que a existência de fogo a bordo teria gerado múltiplos sinais de alerta, enquanto uma explosão pode não provocar nenhum sinal. Ainda assim, autoridades afirmam que nenhum cenário pode ser descartado, incluindo explosão.

O Egito informou que a Marinha encontrou restos do avião, humanos e objectos pessoais pertencentes a passageiros flutuando no Mediterrâneo, a cerca de 290 km ao norte da Alexandria.

Fotos foram publicadas neste sábado

na página oficial do Exército no Facebook dos itens recuperados, os quais incluem destroços azuis com as marcas da EgyptAir, assentos de fábrica com designs nas cores da companhia aérea, e um salva-vidas amarelo.

Análises dos destroços e a recuperação da caixa-preta devem ser fundamentais para determinar a causa da queda -o terceiro golpe na indústria de turismo egípcia desde outubro, ainda em recuperação pelos tumultos políticos desde a crise de 2011, que tirou Hosni Mubarak do poder.

Uma suspeita de bomba plantada pelo Estado Islâmico derrubou um avião russo depois de descolar do aeroporto de Sharm el-Sheikh, no final de Outubro, matando todas as 224 pessoas a bordo, e um avião da EgyptAir foi sequestrado em Março por um homem que usava um cinto-bomba falso.

O acidente de Outubro devastou o

turismo egípcio, principal fonte de divisas para um país de 80 milhões de habitantes.

Caça às caixas-pretas

Os sinais do avião “não permitem, de forma alguma, dizer o que pode ter causado o fumo ou o fogo a bordo da aeronave”, disse o porta-voz da agência francesa BEA, que têm ajudado na investigação egípcia oficial. Ele acrescentou que a prioridade agora é encontrar os dois gravadores de vãos, conhecidos como caixas-pretas, que contêm gravações de vozes da cabine do piloto e leituras de dados do Airbus A320 que desapareceu do radar na manhã de quinta-feira.

Acredita-se que o avião tenha caído em uma parte profunda do Mediterrâneo, de 2 mil a 3 mil metros de água, de acordo com uma pessoa familiar com as estimativas navais do Oci-

dente. Isso colocaria os localizadores das caixas-pretas, que duram 30 dias, no limite da gama detectável a partir da superfície usando equipamentos acústicos usados durante as primeiras etapas de busca, de acordo com um relatório da queda de um avião da Air France no oceano Atlântico, em 2009.

Embora sugira um possível incêndio, a sequência relativamente curta de dados não dá insights sobre os esforços do piloto de controlar a avião, nem indica se caiu inteiro ou se desintegrou no ar, disseram dois especialistas em segurança aérea.

“A questão agora é se o fogo que causou o fumo foi resultado de uma falha elétrica -um curto-circuito causado por danos à fiação, por exemplo- ou de alguma forma de dispositivo explosivo ou incendiário que foi usado -por exemplo por um terrorista- para gerar fogo ou outro dano”, disse o especialista em segurança aérea David

Learmont.

Todos os cenários são possíveis

A aeronave transportava 56 passageiros e 10 tripulantes. Eles incluíam 30 egípcios e 15 franceses, junto com cidadãos de outros 10 países.

A EgyptAir disse que autoridades encontraram-se com familiares das vítimas para informar que o processo de colecta de restos mortais e de informações levaria tempo, assim como os testes de DNA para identificação exigiriam semanas.

O ministro das Relações Exteriores francês, Jean-Marc Ayrault, que encontrou-se com parentes das vítimas neste sábado, afirmou que havia várias causas possíveis.

“Neste exacto momento todos os cenários estão sendo examinados e nenhum recebe maior ênfase”, disse.

Polícia desactiva vendedores de medicamentos públicos em Manica

Texto: Redacção

Sete cidadãos identificados pelos nomes de Mateus Sande, António Mande, Graciano Samuel, Carlitos Natal, Nelson António, Meque António e Nassita Jafar, com idades que variam de 28 a 46 anos, estão privados de liberdade, desde o último fim-de-semana, na cidade de Chimoio, província de Manica, acusados de envolvimento no roubo e na venda ilícita de fármacos do Sistema Nacional de Saúde (SNS).

A venda de fármacos em Chimoio é um problema já com barbas brancas e que tende a alastrar-se para outros pontos da província, por vezes, perante o olhar impávido das autoridades.

A Polícia da República de Moçambique (PRM) naquele ponto do país disse que os visados comercializavam os medicamentos nas residências que funcionavam como farmácias clandestinas e nos mercados. Em sua posse foram encontradas grandes quantidades de remédios, entre eles diclofenac, anti-retrovirais, anti-maláricos e paracetamol, bem como seringas, água oxigenada e ligaduras.

Enquanto a PRM promete não descansar até desmantelar a rede que se dedica a tal negócio, Juvenaldo Amós, director provincial de Saúde em Manica, acredita que os medicamentos foram subtraídos dos depósitos dos hospitais locais com o envolvimento de certos funcionários.

Professor José Jaime Macuane raptado na capital de Moçambique e baleado “para lhe pôr coxo”

José Jaime Macuane, professor universitário e comentador político, foi raptado esta segunda-feira (23) nas proximidades da sua residência, no bairro da Coop, na capital moçambicana, e baleado nas duas pernas por desconhecidos, no distrito de Marracuene, na província de Maputo, que tinham a missão de “lhe pôr coxo”. A Polícia da República de Moçambique (PRM), e o Governo do partido Frelimo, sempre célere a esclarecer ataques atribuídos “a homens armados da Renamo”, ainda não se pronunciaram sobre mais este atentado. Este modus operandi é similar ao revelado ao SAVANA e ao @Verdade por um agente das Forças Especiais da PRM que é membro de um esquadrão de elite que, entre outras actividades, tem eliminado alvos previamente identificados pelos Comandantes.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Jornal Público de Portugal



continua Pag. 08 →

Governo de Nyusi vai ao Parlamento dentro de duas semanas explicar os “erros” de Guebuza

O Governo vai à Assembleia da República (AR), entre 08 e 09 de Junho próximo, esclarecer o que se passou em torno da dívida pública contraída à revelia dos moçambicanos, durante o mandato do antigo Presidente da República, Armando Guebuza, sem a observância da Constituição da República e da Lei Orçamental. A Renamo, que se bateu para ver o Executivo em sede do Parlamento, a falar do assunto, pese embora contrariada pela Frelimo, espera que haja responsabilidade, verdade e provas documentais sobre esta matéria.

Texto: Emílio Sambo

Na semana passada, as comissões do Plano e Orçamento (CPO) e da Defesa, Segurança e Ordem Pública (CDSOP), ouviram, em simultâneo, o ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, sobre o mesmo problema.

O ministro voltará a ter palavra, o que significa que pode repetir o que já disse, bem como os outros governantes poderão ir pela mesma via.

Na segunda-feira (23), a Comissão Permanente (CP), que coordena os trabalhos do Parlamento, deixou transparecer que as explicações de Maleiane não foram satisfatórias. O porta-voz deste órgão, Mateus

Katupha, declarou à imprensa que o Executivo irá falar só da dívida pública e o debate estará centrado no relatório produzido pelas duas comissões acima referidas.

O documento foi distribuído aos 17 membros da CP para apreciação, tendo a Frelimo, a Renamo e o Movimento Democrático de Moçambique (MDM) concluído que é necessária a presença do Governo na chamada “Casa do Povo” para, em sessão plenária, ser submetido a uma prova oral.

Por duas vezes, o maior partido da oposição em Moçambique exigiu, com urgência, a presença do Go-

continua Pag. 08 →

Cancro aflige anualmente três mil moçambicanos, número longe do diagnóstico real

Pelo menos três mil moçambicanos, dos quais 57 por cento mulheres, são anualmente afectados pelo cancro, uma doença que a única forma de tratamento no país, até agora, é a quimioterapia. Todavia, ainda este ano o Ministério da Saúde (MISAU) espera introduzir a radioterapia, um procedimento terapêutico que só é possível no exterior, para onde se dirigem alguns pacientes que não vivem abaixo da famosa “linha da pobreza”.

Texto: Redacção

Do restante grupo apoquentado por esta enfermidade constam também as crianças. Nas mulheres, o cancro do útero é o que mais aflige, seguido do da mama e do sarcoma de Kaposi. Esta enfermidade está relacionada com as infeções de transmissão sexual e o VIH/SIDA.

Já nos homens, o sarcoma de Kaposi tem uma relação com o VIH/SIDA e é também comum neste género, seguido do cancro do fígado e de próstata. As crianças são consideradas outro grupo que merece maior atenção, porque são apoquentadas pelas patologias do sangue e do rim.

A transferência de pacientes para o exterior acarreta altos custos, que poucos moçambicanos estão em condições de pagar, segundo o sector da Saúde.

Ussene Isse, director nacional de Assistência Técnica, disse que o novo serviço em projecção estará inicialmente disponível no Hospital Central de Maputo (HCM). Os pacientes serão transferidos para esta

maior unidade sanitária do país mediante uma junta médica emitida pelas autoridades de saúde do local de origem.

A quimioterapia consiste na injeção de medicamentos no corpo do doente, enquanto a radioterapia baseia-se na queima do local onde se encontra o tumor.

Para Ussene Isse, os três mil doentes por ano não reflectem o número real do país, pois este é vasto e há lacuna na capacidade de registo.

Isse falava a jornalistas, na segunda-feira (23), em Maputo, no âmbito da preparação do Primeiro Congresso Internacional sobre Cancro dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, a decorrer na capital moçambicana, de 25 a 27 de Maio corrente.

De acordo com o dirigente, o cancro é um problema de saúde em Moçambique pública, por isso, o MISAU prioriza campanhas de sensibilização para o diagnóstico e prevenção.



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 07 - Professor José Jaime Macuane raptado na capital de Moçambique e baleado "para lhe pôr coxo"

O académico, que é docente Auxiliar da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane, foi raptado quando "estava a sair de casa, ia trabalhar por volta das 8h30", começou por explicar aos jornalistas Pedro Guambe, o sogro da vítima.

"Atravessou um carro, barrou-lhe o caminho. Quando ele sai do carro, parecia um acidente, pegaram nele, agrediram-no", referiu Guambe acrescentando que em seguida os desconhecidos colocaram José Jaime numa viatura deles e "saíram dali, entraram na (avenida) Joaquim Chissano, andaram até a (avenida) Acordos de Lusaka e ligaram para a avenida das Forças Populares (FPLM). Das Forças Populares seguiram pela (avenida) Julius Nyerere até Magoanine e depois para a CMC, depois apanharam a (estrada) Circular (de Maputo) e voltaram como se estivessem a voltar para a cidade (de Maputo)".

Um trajecto, diga-se, bastante movimentado, à hora do rapto, e onde estariam posicionados vários agentes das PRM, não apenas os polícias de trânsito nos cruzamentos



mas também agentes da polícia de protecção que desde há cerca de 3 semanas, que se propalam manifestações populares, mostram a sua musculatura pela "cidade das acácias".

De acordo com a fonte familiar, chegados a um troço da estrada Circular, já no distrito de Marracuene, os raptos "puseram-lhe um gorro na cabeça e entraram numa picada onde disseram "sai do carro", e deitaram-no no lixo".

"Disseram a ele aquilo que nos disse, que foram man-

datados, não disseram quem era o mandante, para lhe pôr coxo", declarou Pedro Guambe esclarecendo que Macuane em nenhum momento anterior mencionou à sua família estar a sofrer algum tipo de ameaças relacionadas com o seu trabalho académico ou de comentador de assuntos políticos, económicos e sociais.

A fonte detalhou que José Jaime Macuane foi atingido "por quatro tiros, todos entraram e saíram mas um ao sair atingiu a perna direita, a coxa direita, e atingiu o fémur e essa ficou lá".

O académico foi localizado algumas horas depois do seu rapto por cidadãos anónimos que o transportaram para o Centro de Saúde de Marracuene, onde recebeu os primeiros cuidados médicos acabando por ser transferido, após a família ser prevenida, para uma unidade hospitalar privada na cidade de Maputo onde repousa enquanto os médicos se preparam para retirar a bala que ficou alojada no seu fémur.

Macuane, que é doutorado em Ciência Política (democratização e instituições políticas) pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro e também sócio-fundador da MAP Consultoria (especializada em governação e desenvolvimento), é comentador de política residente no canal privado de televisão STV.

"Triste sina de um país cujos cidadãos podem ser a qualquer momento abatidos como cães"

Um agente da Unidade de Intervenção Rápida da PRM revelou em entrevista aos jornais SAVANA e @Verdade, em Março deste ano, que pertence a uma unidade de

elite que tem realizado missões de eliminação de cidadãos civis e armados em vários locais de Moçambique, inclusive em cidades, desde 2012, sob orientação de pessoas ligadas aos Serviços de Informação e Segurança do Estado (SISE).

O agente da força de elite revelou ter realizado "missões" de abate de cidadãos mesmo na capital do país. "Nós em Maputo, nunca usamos armas contra pessoas militares, eram civis. Conforme eu disse dão-me foto e depois ouves que desconhecido foi encontrado morto na zona x". A fonte declarou na altura que o assassinato até hoje não esclarecido de outro docente da Universidade Eduardo Mondlane foi também uma das "missões" das Forças Especiais de elite. "Aquele era por causa de falar muito mal do Governo", declarou o agente.

Em jeito de profecia, José Jaime Macuane escreveu a 12 de Abril na rede social Facebook, a propósito do assassinato a 11 de Abril do Procurador Marcelino Vilanculos, que estava a pensar "Na triste sina de um país cujos cidadãos podem ser a qualquer momento abatidos como cães".

ESTE ARTIGO FOI ESCRITO NO ÂMBITO DO PROJECTO DE MEDIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÁFRICA DA VITA/Afronline (de Itália) E O JORNAL @VERDADE.

→ continuação Pag. 07 - Governo de Nyusi vai ao Parlamento dentro de duas semanas explicar os "erros" de Guebuza

verno no Parlamento para esclarecer as penumbras em torno da dívida pública e o respectivo debate. A Frelimo, mais uma vez, impediu e saiu em defesa do Governo.

Ivone Soares, chefe da bancada parlamentar da Renamo, disse a jornalistas que "em nome dos cerca de 25 milhões de moçambicanos", o seu partido exige "do Governo da Frelimo todos os esclarecimentos necessários e documentação respectiva sobre esta dívida que está a preocupar a nossa sociedade".

Segundo a deputada, é necessário, acima de tudo, que haja clareza dos motivos que levaram o Executivo a não pedir a autorização da AR para se contrair a dívida, ora transformada em soberana.

A 28 de Abril passado, o Primeiro-Ministro, Carlos Agostinho do Rosário, justificou a jornalistas que o Executivo contraiu secretamente empréstimos milionários para "financiar o desenvolvimento de infra-estruturas e segurança". Este sobre esta área, o governante alegou que tudo aconteceu à revelia da AR por "medo" da Renamo, que promove ataques, e para não comprometer a segurança do Estado.

Agostinho do Rosário afirmou que o valor global da dívida pública, reportada a 31 de Dezembro de 2015, "incluindo as garantias emitidas pelo Governo e as dívidas contraídas pelo Banco de

Moçambique para o financiamento a balança de pagamentos, é de 11,64 mil milhões de dólares", dos quais "9.89 mil milhões de dólares correspondem à dívida externa, incluindo 247 milhões de dólares do Banco de Moçambique".

"O saldo da dívida interna, a 31 de Dezembro de 2015, é de 1.75 mil milhões de dólares, estando ainda em reconciliação 233 milhões de dólares", afirmou o ministro, ajuntando que o pagamento deste montante, em juros semestrais de 78 milhões de dólares, deverá ser pago em sete anos, a partir de 2017, e o desembolso único da dívida no valor de 731 milhões de dólares deverá ocorrer em 2023.

A 29 do mesmo mês, a Procuradoria-Geral da República (PGR) anunciou que instaurou processos para averiguar a legalidade da dívida externa ligada às empresas EMATUM (Proc. N° 2/PGR/2015, de 12 de Agosto), ProIndicus e Mozambique Asset Management (MAM) – Proc. N° 15/PGR/2016, de 20 de Abril.

Mas Ivone Soares defendeu – a par de outros círculos da esfera pública – que se deve responsabilizar as pessoas que estiveram por detrás do escândalo financeiro que originou o cancelamento da ajuda ao Orçamento do Estado por parte dos doadores. A "Perdiz" espera também ouvir explicações sobre as reais consequências que a dívida trouxe para a sociedade.

Mundo

Oleoduto vandalizado na Nigéria

Um oleoduto no estado de Bayelsa, na Nigéria, operado pela subsidiária local da italiana Eni, foi atacado no domingo (22), informou o Corpo de Defesa Civil e Segurança da Nigéria.

Texto: Agências • Foto: Reuters/Tom Ashby

O ataque acontece poucos dias depois de o presidente Muhammadu Buhari dizer que tinha aumentado a presença militar na região do Delta do Níger, rica em petróleo, onde ataques nas últimas semanas levaram a produção de petróleo do país para mínima em mais de 20 anos.

Desmond Agu, porta-voz do Corpo de Defesa Civil e Segurança da Nigéria, uma agência do governo, disse que o oleoduto da Agip foi atacado nas primeiras horas de domingo (horário local).

"Uma gangue de jovens armados... vandalizou o oleoduto ao longo do eixo de Azuzuama

do duto Tebidaba-Brass com dinamite e acendeu fogo na linha", disse, acrescentando que um dos suspeitos havia sido preso.

A Eni, que opera na Nigéria através de sua subsidiária nigeriana Agip Oil Company, não pode ser imediatamente contactada para comentar o ataque.



Fale em segurança com o @Verdade no

WhatsApp: 84 399 8634

ou no Telegram

86 450 3076



Telegram for WP
Telegram for Android
Telegram for IOS
Telegram for PC/MAC/Linux

SEJA UM CIDADÃO E REPORTE A VERDADE

BBM Pin: C004B6163

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade
twitter.com/verdademz

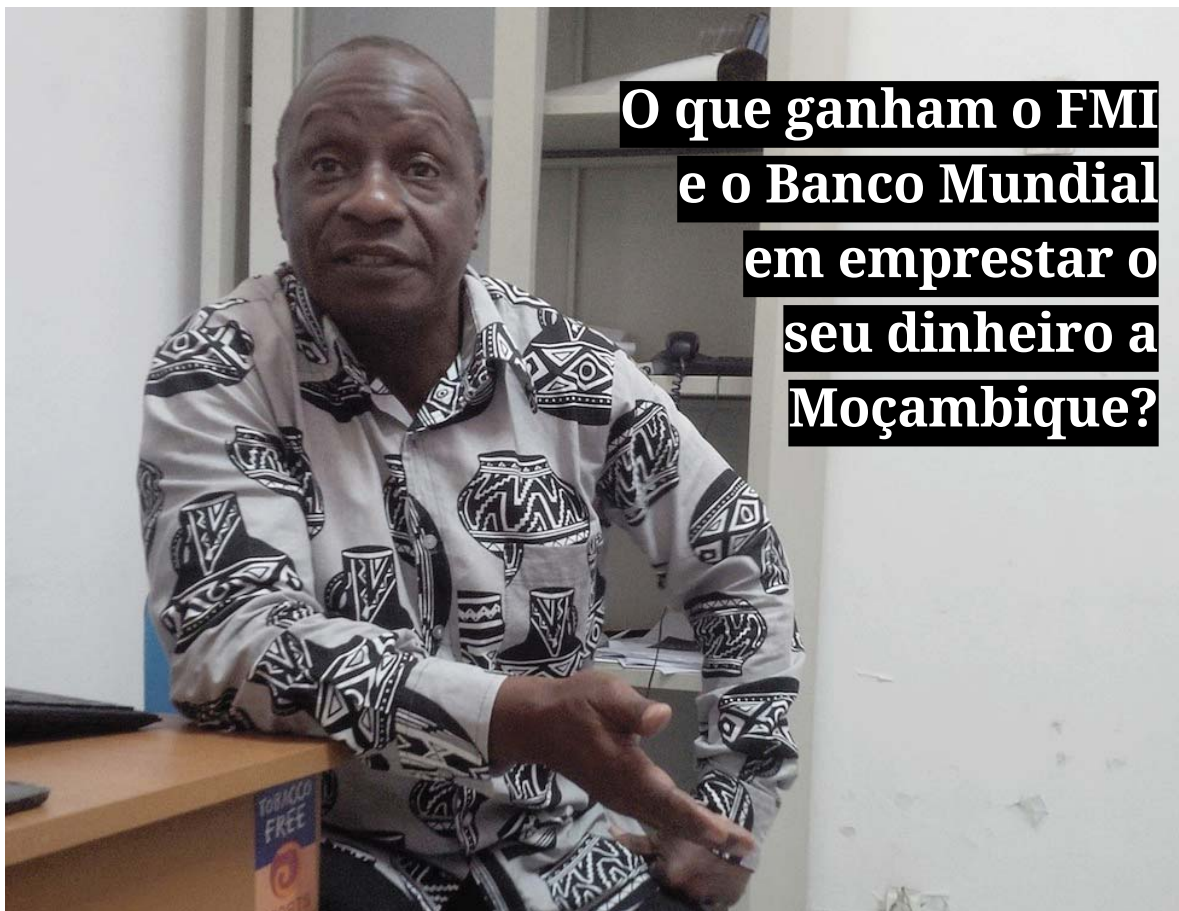
Malfeitores raptam criança e baleiam seu motorista na Beira

Texto: Redação

Três indivíduos armados, com os rostos encobertos, sequestraram uma criança de oito anos de idade e balearam um motorista da família, que levava o miúdo e o seu irmão à escola, na manhã de quarta-feira (25), no bairro Ponta-Gêa, na cidade da Beira, província de Sofala.

Segundo apurámos, os supostos raptos, a monte e que se faziam transportar numa viatura ligeira cuja matrícula não foi registada, bloquearam o carro com a chapa de matrícula AEU 187 MC, a qual era conduzida pelo motorista da família, identificado pelo nome de António Chinai. Este foi baleado numa das pernas como forma de impedir que seguisse a viagem.

Durante a acção que perpetrada em poucos minutos, uma das crianças conseguiu fugir mas até ao fecho desta edição não se sabia onde se encontrava. Os dois petizes são filhos de um empresário local e dono de um dos estabelecimentos comerciais bastante conhecidos naquela urbe. O motorista, socorrido para o Hospital Central da Beira, está fora de perigo.



O que ganham o FMI e o Banco Mundial em emprestar o seu dinheiro a Moçambique?

Uma missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) está a caminho de Moçambique em Junho, após suspender no mês passado o seu apoio financeiro devido aos empréstimos da Proindicus e da MAM que o Governo tentou esconder. Mas o que parece ser uma notícia menos má é problematizada por João José Uthui, afinal o que é que as chamadas instituições de Bretton Woods, o FMI e o Banco Mundial (BM), ganham em emprestar-nos o seu dinheiro? De onde vem esse dinheiro? “Retiram daqui”, através de “modelos económicos desenhados para perpetuar a dependência”, esclarece o professor universitário.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 10 →

Renamo pede ao Governo cessão de ataques para Afonso Dhlakama pensar no diálogo político

A Renamo, maior partido da oposição em Moçambique, acusa o Governo de instruir as Forças de Defesa e Segurança (FDS) para intensificar as ofensivas militares visando chegar ao local onde se encontra Afonso Dhlakama, em Gorongosa, na província de Sofala, e exige que se crie condições para o seu líder pensar no encontro com o Presidente Filipe Nyusi, em Maputo, bem como no diálogo político ora em preparação.

Texto: Emílio Sambo

A reclamação deste partido com representação parlamentar foi feita em conferência de imprensa, na quarta-feira (25), dia em que também teve lugar a reunião das equipas escolhidas para preparar o encontro entre Dhlakama e Nyusi.

António Muchanga, porta-voz da “Perdiz”, disse haver “desdobramento militar em Gorongosa” e indicou que as FDS estão posicionadas em Mucodza, pretendendo chegar a Sathunjira, onde supostamente Dhlakama está aquartelado.

O deputado disse também que o adágio popular segundo o qual “conversando a gente se entende” não passa de letra-morta, porque, segundo justificou, numa altura em que se prepara o reinício das conversações políticas, “é prudente que demonstremos com actos concretos que o diálogo é a principal solução

dos conflitos que nos opõem”.

Para o efeito, segundo Muchanga, é necessário cessar as ofensivas militares em Gorongosa e noutros pontos de Moçambique, de modo a assegurar que Afonso Dhlakama se concentre no diálogo político que terá lugar em Maputo.

“A equipa da Renamo pretenderá contactar o seu líder sempre que necessário, e deve-se garantir condições para que ele possa corresponder (...)”, disse Muchanga, acrescentando que o encontro entre o pessoal encarregue de preparar o frente a frente a mais alto nível foi acolhido com satisfação pelos moçambicanos. Todavia, “há que lamentar” os ataques alegadamente perpetrados pelas FDS.

A Renamo vinha rejeitando o convite do Chefe de Estado para a reinício do diálogo político

com o Governo, mas na semana passada considerou haver já “mínimas condições” para o recomeço deste processo, interrompido há vários meses. Dhlakama indicou os deputados Eduardo Namburete, José Mantigas e André Magibire para se juntarem a Alves Muteque, Benvinda Levi e Jacinto Veloso, na preparação de um encontro entre os dois dirigentes.

Os seis membros escolhidos pelas duas lideranças reuniram-se em Maputo em o que chamaram de encontro “meramente preparatório” dos termos de referência para o reatamento do diálogo.

Contudo, enganou-se quem pensou que com esta aproximação entre as partes as armas poderiam calar. As acções militares, supostamente protagonizadas pelos guerrilheiros da “Perdiz”, prosseguem contra viaturas civis e pessoas indefesas.

Casal de jovens condenado por tentativa de rapto de uma criança albina no Niassa

A mão dura da justiça segue punindo aqueles olham para as pessoas albinas como uma oportunidade de negócio e enriquecimento ilícito. O Tribunal Judicial do Niassa condenou, na quarta-feira (25), um casal de jovens a 23 e 24 anos de prisão maior, respectivamente, por tentativa de rapto de uma criança albina.

Texto: Redação

O crime aconteceu em Agosto do ano passado, no bairro de Namacula, na cidade de Lichinga. Dois réus foram absolvidos por falta de provas do seu envolvimento no delito.

O juiz da causa, Leonardo Mualla, disse que Anselmo Alexandre foi condenado a 24 anos de cadeia resultantes de um acumulativo de 23 anos em cada um dos três crimes que pesavam por si.

Por sua vez, Felizarda Júlio, sentenciada a

continua Pag. 10 →

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 09 - O que ganham o FMI e o Banco Mundial em emprestar o seu dinheiro a Moçambique?

23 “O pensamento lógico é que não há investimento para não se ganhar nada” começa por explicar o nosso entrevistado, que é Conselheiro do Grupo Moçambicano da Dívida, quando questionado sobre que benefícios obtêm o FMI e o BM quando colocam os seus fundos, muitos deles a título de doação ou empréstimos com juros bonificados, à disposição de vários Países do globo.

Sem querer dar uma resposta cabal João Uthui faz uma analogia a relação entre um pai e os seus filhos, “para o meu filho não olho a quantidade de dinheiro, tempo e esforço mental que eu invisto, nem interessa o lucro, basta que eu tenha garantia que ele vai crescer e desenvolver posso morrer”.

Porém Uthui clarifica que o “FMI não é o nosso pai”, e explica que a partida estas instituições, chamadas de Bretton Woods – em alusão ao local onde em 1944 decorreu a conferência onde foram estabelecidas as directrizes para uma nova ordem económica internacional sob a hegemonia do dólar norte-americano e que culminou com a criação de duas instituições voltadas para tentar alcançar esse propósito, o Fundo Monetário Internacional e o Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento ou Banco Mundial –, são financiadas pelos seus membros, que são vários Estados existentes no globo. Contudo estas instituições financeiras assumiram “um outro nível, um nível de hegemonia política”.

“Onde elas (FMI e BM) se implantam têm força de impor inclusivamente o tipo de Presidente que está lá, mas não é porque esse governante vai favorecer-los, há-de abrir caminhos para eles explorarem o lado financeiro que eles querem. Então é melhor pormos ali aquele Presidente, dar-mos mordomias que ele próprio não porque sabemos que quando ele abrir o mercado para nós entrarmos renderemos três vezes mais, é um investimento. É igual a um investimento de uma pai para o filho”, afirma o docente de Filosofia.

FMI e Banco Mundial “têm economistas bem pagos para estudarem os mercados todos os dias”

No entanto João Uthui acrescenta que quando num desses Países surge um líder que é visionário mas essa visão barra o mercado financeiro que interessa ao Fundo Monetário ou ao Banco Mundial implantar, “se por via comercial não lhe convencem então criam um tumulto para ele sair, um golpe de Estado vão finan-



ciar, metem no povo um ópio (vício) pegando uma verdade, porque o ópio tem que ser verdadeiro, alastra-se e o povo levanta-se para aquele senhor sair e fazem tudo para outro entrar porque o novo vai abrir o mercado, e eles entram e ganham o mercado financeiro”, esclarece o académico enfatizando que estas instituições financeiras não só ditam as regras da economia mas influenciam em tudo afinal “eles têm economistas bem pagos para estudarem os mercados todos os dias. Para criarem modelos de desenvolvimento todos os dias, para proibirem onde eles acham que está a ser feito investimento de graça”.

Solicitado a clarificar com exemplos mais práticos a sua tese João José Uthui socorre-se de alguma retórica afirmando que tanto o Fundo Monetário Internacional assim como o Banco Mundial “não são as paredes, são pessoas, que têm salários, têm todas as mordomias. Acha que vem de onde esse dinheiro para eles terem tudo isso, se não ganham nada e só dão dinheiro? Eles estão a emprestar dinheiro, de onde vem esse dinheiro, é de quem?”

“Tem que haver fonte para vir dinheiro para eles, tem que haver dinheiro para pagar toda a gente que faz com que aquele dinheiro entre ali e tem que haver fontes para continuar a vir mais dinheiro. Essas fontes são quais”, questiona ainda o académico que responde com outras questões, “Porque o FMI e o Banco Mundial não saem para vender sacos de arroz, não é dos impostos naturalmente, de onde é que vem?”

“Modelos económicos desenhados para perpetuar a dependência”

Diante da sugestão do @Verdade, de que os fundos talvez possam vir dos Estados membros mais ricos, Uthui responde problematizando. “Mesmo os Estados Unidos da América (EUA) não têm sacos de dinheiro para darem sempre sem querer nenhuma troca”.

“Para sua informação os EUA é um dos países que tem as embaixadas mais caras no mundo em termos de segurança, edifício, pessoal, qualidade e quantidade, não vão fazer isso enquanto não tem nada para comer. Os EUA são um país que quando faz um ataque não utiliza cinco aviões, usa dezenas, centenas, milhares de onde vem o combustível, o dinheiro para pagar esses pilotos esse material é fabricado, é verdade que é fabricado lá, mas a matéria prima vem de onde, aqueles indivíduos todos são pagos. Um F-16 com quatro mísseis custa o hospital de Maputo, de onde vem o dinheiro para terem mil aviões desses”, questiona também João Uthui.

O professor universitário deixa claro que não está contra os Estados Unidos da América ou outros países ricos do Ocidente, “mas é preciso perceber como eles vivem. Eles gastam muito dinheiro e eu volto a fazer a pergunta de onde é que os americanos tiram o dinheiro? Será que eles são os super produtores e super vendedores do mundo para terem tanta quantidade de dinheiro que investem nas bases militares, navais, em-

baixadas e toda presença que têm pelo mundo?”

“É este dinheiro que retiram daqui. De que maneira, os tais modelos económicos desenhados para perpetuar a dependência e retirar sob forma de recurso, sob forma até de massa cerebral, pensadores, tudo. Quando um cientista moçambicano diz eu casei com uma norte-americana e vai-se embora e fica lá nós até achamos normal, mas aquele cérebro vai trabalhar para eles. Quem investiu para ele estar formado, foi o dinheiro moçambicano mas ele vai trabalhar para eles”, esclarece Uthui.

EMATUM, Proindicus e MAM fazem “sentido em todas as perspectivas menos numa”

Nesta ordem de ideias o @Verdade perguntou se então fazia sentido que Moçambique, na base de um desses modelos económicos das instituições de Bretton Woods, se endividasse da forma como tem estado a acontecer e que tem nos empréstimos secretos das empresas Proindicus, Mozambique Asset Management e Empresa Moçambicana de Atum o seu apogeu.

“Faz sentido em todas as perspectivas menos numa. Pensando num país que precisa se defender, faz sentido. Mas a pergunta é defender o quê? Faz sentido para os fabricantes dos barcos porque têm que ter mercado e os engenheiros de lá não teriam recebido salários todo este ano. E para eles terem um cliente tem que existir um indivíduo que mobiliza o cliente, cria necessidade do cliente para comprar, então faz sentido”, disse o académico.

“Só não faz sentido para nós porque ainda estamos a lutar pelo prato (de comida), não temos dinheiro. Então a nossa prioridade é o prato na mesa, então não faz sentido por causa disso. Porque se tivéssemos prato até quereríamos mais, ir para o alto mar vedar afinal aquele peixe é nosso”, clarifica João Uthui.

Relativamente a aparente facilidade com que os bancos suíço e russo emprestaram os mais de 2 biliões de dólares norte-americanos, às três empresas que não existiam nem têm grande credibilidade no mercado, o professor Uthui é lacónico, “o negócio dos bancos é emprestar dinheiro (...) eles têm que conquistar clientes” e é natural que os banqueiros procurem clientes, afinal até “a mulher que vende peixe no mercado vai a porta e chamar o cliente (...) um banqueiro que não faz isso não está a vender”, conclui.

→ continuação Pag. 09 - Casal de jovens condenado por tentativa de rapto de uma criança albina no Niassa

anos (acumulativos) de prisão maior, também respondia pelo mesmo número de crimes, mas, diferentemente do seu marido, beneficiou de “circunstâncias atenuantes” que lhe valeram 21 anos de cadeia por cada delito.

Felizarda foi surpreendida na estação ferroviária de Lichinga à espera do comprador da criança. Contudo, a identificadora e o paradeiro do visado são desconhecidos a par do que acontece em quase todos os crimes similares.

O casal, segundo o tribunal, aliciava o me-

nor com refrigerantes e bolos. O juiz Leonardo Mualia disse que “considerando o nível económico débil de cada réu”, Alexandre e Felizarda deverão indemnizar a vítima do rapto, pelos danos morais, com a quantia de 10 mil meticais.

De lembrar que, há dias, quatro réus, nomeadamente Atumane Abacar, um curandeiro e professor de madrassa, de 43 anos de idade; Luis Rodrigues, comerciante de 29 anos de idade; Issa Abudala, de 23 anos de idade; e Mornade Oscar, de 27 anos de idade, foram condenados a 40

anos de cadeia efectiva, por rapto, assassinato e esquiteamento de um cidadão albino que respondia pelo nome de Alfane Amisse, a 16 de Setembro de 2015. A vítima era um profissional de saúde afecto ao Centro de Saúde de Topuito, no distrito de Moma, província de Nampula.

Mas antes disso, o Tribunal Judicial de Cabo Delgado tinha condenado dois cidadãos, que respondem pelos nomes de Gomes Bernardo e Rafael dos Santos, com idades que variam de 21 e 28 anos, a 35 anos de prisão por assassinato de uma

criança albina, em Novembro do ano passado, no distrito de Balama.

Em Tete, o Tribunal Judicial mandou oito cidadãos para os calabouços por posse de sete ossos de uma pessoa albina, exumados em Chemba, na província de Sofala. Entre os condenados constam também mulheres, que respondem pelos nomes de Ana Cristina, funcionária da Secretaria Provincial de Tete; Odete Luís, membro da Polícia da República de Moçambique (PRM); Luísa Amélia e Ajussa Cassimo, todas condenadas a 16 anos de prisão maior.

Rapariga abusada sexualmente e morta em Marracuene

Uma adolescente identificada pelo nome de Juvência Magaia, de 16 anos de idade, foi encontrada morta, na quarta-feira (25), numa casa em construção no bairro Guava, no distrito de Marracuene, província de Maputo, supostamente vítima de estupro e estrangulamento.

Texto: Redacção

A miúda, filha do chefe do quarteirão um, frequentava a Escola Secundária de Albazine. Testemunhas contaram que ela apresentava sinais de ter sido violada sexualmente e depois assassinada. Desconhecem-se os autores do crime.

Pessoas próximas da malograda acreditam que a adolescente reconheceu os malfeitores que abusaram sexualmente dela, por isso, mataram-na para que não fossem denunciados.



HCB tem produção recorde mas o seu principal cliente não é Moçambique

A Hidroelétrica de Cahora Bassa (HCB) registou nos primeiros três meses de 2016 um recorde de produção de energia eléctrica porém mais de metade da electricidade gerada foi vendida à África do Sul, enquanto somente um quarto de Moçambique está iluminado. Paradoxalmente a província de Tete, onde a Hidroelétrica está implantada há cerca de cinco décadas, é a menos iluminada do país.

Texto: Adérito Caldeira • & Foto: HCB

continua Pag. 12 →

Funcionário do município de Inhambane condenado a pena convertida em multa por roubo

A Segunda Secção do Tribunal Judicial da Cidade de Inhambane condenou, na quarta-feira (25), José Faduco, funcionário da edilidade local, a dois anos de prisão, convertidos em multa numa taxa diária de 30 meticais, pagamento – num prazo de 10 dias – de imposto de justiça, indemnização à edilidade com 62 mil meticais, por se ter apoderado fraudulentamente do dinheiro do município, em 2012.

Texto: Redacção

O caso que terminou com tal desfecho começou quando o Conselho Municipal da Cidade de Inhambane apercebeu-se da delapidação de fundos e mandou realizar uma auditoria às suas contas, tendo-se constatado que havia roubo e o sistema informático a que se recorria para a administração do erário era vulnerável.

Em seguida, o facto foi reportado ao Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCCC), que sem medir esforços efectuou uma investigação que concluiu ter havido desvios e uso abusivo do erário público.

Por conta disso, foi aberto um processo de querelas número

312/15, no qual os funcionários Armindo Zunguze, Orácio Machaguele, Iva Fernando e José Faduco foram acusados de desvio de dinheiro e arrolados os réus, sobretudo porque estavam ligados ao sistema financeiro.

Durante o julgamento, José Faduco, tesoureiro da edilidade, confessou ter colocado a mão, indevidamente, no dinheiro do município e usado para benefício próprio. Mas a dado passo das suas declarações, o réu revelou ter dividido o dinheiro com Armindo Zunguze, seu chefe. Este, por sua vez, defendeu-se dizendo que não sabia que se tratava de fundos retirados ilegalmente do

continua Pag. 12 →

Agente da Polícia de Trânsito detida por corrupção em Nampula



O Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCCC) em Nampula mandou prender, há dias, uma agente da Polícia da República de Moçambique (PRM), identificada apenas pelo nome de Mariamo, acusada de corrupção.

Texto: Júlio Paulino • Foo: Arquivo

A visada, surpreendida a tentar extorquir um automobilista de transporte semiolectivo de passageiros, que explorava a rota cidade de Nampula/Murupula e vice-versa, estava afecta ao Departamento da Polícia de Trânsito (PT), no Comando Provincial de Nampula.

Na altura da sua detenção, Mariamo estava na posse de um livrete com 100 meticais no interior. A equipa do GCCC que descobriu a suposta corrupta fizeram-se passar por passageiros do carro cujo motorista

estava a ser autuado. O facto teve lugar no posto de controlo número dois, na Estrada Nacional número 2 (EN2), que liga a cidade de Nampula às regiões centro e sul do país.

As autoridades locais não quiseram pronunciar-se sobre este caso. Mas sabe-se que tem sido prática de alguns agentes da PRM, posicionados em algumas vias da urbe, extorquir automobilistas. O mesmo cenário repete-se um pouco por todo o país, sobretudo nos centros urbanos.



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 11 - HCB tem produção recorde mas o seu principal cliente não é Moçambique

A HCB “alcançou a cifra de 4.364.22 GWh, valor correspondente a 7,51 por cento acima do planificado para o 1º trimestre do presente ano” indica um comunicado da empresa que destaca ainda que “esta eficácia é resultado dos investimentos de modernização das infraestruturas da cadeia de produção e transmissão energética, iniciados em 2009”.

Entretanto o @Verdade apurou, junto da Hidroelétrica, que dos 4.364.22 GWh produzidos apenas cerca de 25%, 1.099,797 Gwh, foram destinados aos moçambicanos enquanto cerca de 59% dessa energia, 2.602,054 Gwh, foram vendidos à África do Sul. Os restantes 15% da produção foi fornecida ao Zimbábue, à vila do Songo e ao consumo interno da Central e Subestação.

É irónico notar que desde que “Cahora Bassa é nossa” o número de agregados familiares que utilizam energia eléctrica para iluminação, “passou de cerca de 14% para quase

25%”, de acordo com o mais recente Inquérito ao Orçamento Familiar (IOF) do Instituto Nacional de Estatística (INE).

A província de Tete é aquela que tem a menor cobertura de energia eléctrica, apenas 11,2%, seguida de perto pela Zambézia com 11,5%, Niassa com 12% e Cabo Delgado com 12,1%. A província de Maputo é mais iluminada, com uma cobertura de 73,8%, enquanto na capital do país a electricidade chega a 93,4%.

Enquanto o primeiro-ministro Carlos Agostinho do Rosário afirma que “a energia é um factor principal de desenvolvimento e de combate a pobreza” e promete “estabelecer 450 mil ligações por ano até 2025” na verdade não existe mais energia disponível para os moçambicanos.

Desde finais de 2010 que a Electricidade de Moçambique (EDM) opera em défice energético particularmente porque a Hidroelétrica

de Cahora Bassa já não tem mais energia disponível para o mercado nacional, devido aos compromissos futuros assumidos com a África do Sul e o Zimbábue, e que serviram de garantia para o empréstimo do pagamento da reversão da barragem do Estado português para o moçambicano.

Para garantir a iluminação da região Sul a EDM tem estado a importar energia da Eskom (África do Sul) que, de certa forma, revende a “nossa” energia que compra a um preço muito acessível à HCB por cerca de 10 vezes mais ao custo que adquire.

Outra solução da empresa estatal que detém o monopólio da distribuição de energia no nosso país tem sido adquirir electricidade a produtores independentes de energia eléctrica que também a vendem bem mais caro do que a Hidroelétrica de Cahora Bassa, cujo preço para a EDM é de 3,5 dólares norte-americanos por quilowatt/hora(kWh).

Por exemplo a Aggreko, uma empresa da Escócia que opera uma central termoelétrica existente em Ressano Garcia, vende electricidade à EDM por 15 dólares norte-americanos por kWh. Já a central termoelétrica da Gigawatt Moçambique fornece por cerca de 10 dólares norte-americanos kWh.

Um documento interno da EDM destaca a necessidade da “reversão dos 200 MW do 5º Grupo da HCB que alocados a Eskom são fundamentais para o Balanço energético do País bem como para a minimização dos custos de energia.”.

Algo que os políticos preferem ignorar pois esta semana o Presidente Filipe Nyusi esteve a “vender” energia que a Hidroelétrica de Cahora Bassa já não tem ao Botswana, cujo Chefe de Estado esteve de visita ao nosso país justamente com o objectivo comprar essa energia que o seu país precisa mas a HCB não tem de sobra.

Barril de petróleo volta a subir mas está longe do preço que levou Moçambique a subsidiar os combustíveis

Os preços do petróleo subiram acima de 50 dólares norte-americanos por barril nesta quinta-feira (26) pela primeira vez em quase sete meses, com sinais de abrandamento do excesso de oferta global que tem afetado o mercado há quase dois anos. Mas estes valores ainda estão longe dos 120 dólares que em 2011 levaram o Governo moçambicano a subsidiar as gasolinehas, em Abril a factura de importação combustíveis foi de 37,6 milhões de dólares norte-americanos.

Texto: Redacção • Foto: Cidadão Reporter



As cotações do petróleo recuperaram-se nas últimas semanas depois de uma série de interrupções na produção, principalmente devi-

do a incêndios florestais no Canadá e instabilidade na Nigéria e na Líbia.

Exportadores de Petróleo (OPEP) custava 120 dólares norte-americanos.



De acordo com agência Reuters, acima de 50 dólares norte-americanos o barril, o petróleo supera uma barreira psicológica que pode levar produtores, especialmente das empresas de xisto nos EUA, a reviver operações desativadas nos últimos anos.

Mas apesar desta baixa do petróleo nos mercados internacionais, que chegou aos 25 dólares o barril em meados Janeiro, em Moçambique o Executivo de Filipe Nyusi mantém o preço dos combustíveis que não são alterados desde 2011, quando o barril da Organização dos Países

De acordo com o Banco de Moçambique só em Abril a factura de combustíveis foi de 37,6 milhões de dólares norte-americanos, cerca do dobro dispendido na importação de bens alimentares de primeira necessidade e de medicamentos.



Uma outra perspectiva para o elevado gasto das Reservas Internacionais Líquidas em combustíveis relaciona o seu consumo com a guerra que as Forças Governamentais movem contra os guerrilheiros do partido Renamo. “Os carros militares gastam combustível. O carro militar é o mais veloz, o mais forte, e como ele é pesado a cilindrada tem que ser maior para poder locomover-se logo precisa de grande quantidade de combustível”, sugeriu o académico João Uthui em entrevista ao @Verdade.

A desculpa do Governo para a manutenção do subsídio às gasolinehas, que não beneficia a maioria do povo mas antes o próprio Estado que tem a maior frota de automóveis no país, tem sido a desvalorização do metical em relação ao dólar norte-americano.

→ continuação Pag. 11 - Funcionário do município de Inhambane condenado a pena convertida em multa por roubo

município.

Os outros co-réus, pese embora estivessem ligados ao sistema financeiro da edilidade, negaram ter conhecimento da chave do sistema financeiro e deixaram claro que a mesma nunca lhes foi revelado, o que ficou provado em sede do tribunal.

Segundo o tribunal, baseando-se na investigação do GCCC, o município perdia avultadas somas de dinheiro devido a dupla facturação perpetradas por um dos funcionários que tinham acesso à chave do sistema financeiro, nomeadamente José Faduco, ora condenado a dois anos de prisão convertidos em multa.

Armindo Zunguze, Orácio Machaguele e Iva Fernando foram absolvidos por falta de provas do seu envolvimento no crime que pesava sobre eles.

No fim da sentença, o juiz-presidente da Segunda Secção do Tribunal Judicial da Cidade de Inhambane, Alexandre Juvo, deixou um recado aos funcionários do Estado, principalmente ao réu condenado: “todas as vezes que lhes for incumbida a responsabilidade de trabalho público ou não, deve ser feito nos termos em que a lei estabelece sob a pena de cáirem na situação a que o réu José Faduco ficou sujeito”.

Fale em segurança com o @Verdade no

WhatsApp: 84 399 8634

ou no Telegram

86 450 3076



Telegram for WP



Telegram for Android



Telegram for IOS

Telegram for PC/MAC/Linux

SEJA UM CIDADÃO E REPORTE A VERDADE



BBM Pin: C004B6163

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo susceptível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis.

As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados.

Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com, por WhatsApp: 84 399 8634 ou um BBM (pin 2B04949C).

 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

José Jaime Macuane, professor Auxiliar da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane e comentador político, foi baleado nesta segunda-feira(23) na capital moçambicana.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/58031>



Joel Salvador

Moçambicanos vamos por a mão na consciencia. afinal pra onde é que o nosso esta a se dirigir???? Ja nao se opina nao se pensa alto muito menos sonhar... uuufff... · 7 h



Nica Kensanny Relvas

Manhique Frelimo... bandidos antigos esses! e reclamam a Renamo ser um partido parlamentar armado... e eles, que sao? bandidos, corruptos, assassinos, sequestradores e exibem seu alto nivel de bandidagem no parlamento!!! · 7 h



Emmanuel Rungo France

Mendes, parece que queiram eliminar o professor da sua faculdade. É moz isso · 7 h



France Mendes

Hiii que porra pha, já querem me fazer desistir do meu curso esses. Mas ok, amanhã vou me interrar do assunto · 4 h



Celestino Massingue

A policia ja pretece a um matar ond for mandado · 7 h



Ernesto Mateus

Xte è país de Pandza mesmo, se abrir a boca tiro na hora... mas onde xtamox gente! · 7 h



Dorino De Salvador

Muchanga ó, para de nos informar, sob o risco de tambem levar tiros... · 7 h



Julieta Maule

Keremos justica senhor comadate geral da republica de mo · 7 h



Fazbem Samula

Ki pena, agora viver em Moçambique E verer perto d cemitério · 4 h



Sevito Jhon Bungane

Só medo é o que sinto. Inseguro · 5 h



Miguel Raiva Raivas

Ainda não, felizmente. · 3 h



Sergio Magaicane

Mangui Rápidas melhores · 5 h



Graça Castro Simbane

Triste, rapdas melhoras · 3 h



Claudio Mucavele

Triste, God forgive please save your people. · 3 h



Nelio Ricardo Ndava

Matar inocentes nesse país é tudo o que sabem seus... · 6 h



Geraldo Bff Macie

Triste nao morreu? · 3 h



Alberto Homwana

Moz em vias d instincao. Ond vamos cm esse tipo d attitude? · 6 h

 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Não admitindo a falta de viabilidade da Empresa Moçambicana de Atum o ministro da Economia e Finanças admitiu que os barcos comprados não são os adequados para a pesca de atum, “o que a empresa nos explicou é que por exemplo para exportar atum para a Europa existem regras. Eles (os importadores europeus) mandaram inspectores para ver os barcos e deixaram recomendações para cumprir os requisitos do mercado deles, e isso significava fazer algum trabalho”. O @Verdade sabe que o principal problema dos barcos de pesca está relacionada com a câmara frigorífica que não congela o pescado à temperatura recomendada para o atum. “Podiam ser devolvidos para quem fabricou mas na verdade os barcos foram encomendados como foi e o fabricante fez como foi feita a encomenda, não podia adivinhar as particularidades do comprador do peixe”, adicionou Maleiane. À pergunta do deputado Fernando Bismarque, do MDM, único representante dos partidos da oposição presente na Comissão, sobre onde está o dinheiro o ministro Maleiane declarou que “eu não posso responder porque eu ainda não tenho dúvidas daquilo que diz o auditor”.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/57984>



Marcelo Datizua da Ips

Essa até eu ri, quando ele disse que nos restaurantes pessoas comem atum sem saberem. Hahahahah se o cliente é quem pede o prato, como vai comer atum sem saber??? Mas lhe entendi: ele só queria ser engraçado · 19/5 às 21:04



Araújo Roberto César

Yayayaya... Esses políticos por vezes são

“chiconhocas”. Será que ele investigou isso... Será que analisou? Não quero eu acreditar que é possível abrir um negócio não aceite pelo mercado, porquê não estudaram o mercado é posteriormente alocar equipamentos e produtos admitido. Precisão de um hospital psiquiátrico, pois nós o povo não somos loucos. · 20/5 às 6:23



Chica Chauque mas quem nao sabe que todo o politico e mentiroso, ele diz que

comemos o atum sem nos perceber, esse ministro alem de ser velho e cara sem vergonha, por isso q andava se cosar a cabeca eqto abria aboca.so velho sem nome. · 20/5 às 11:10



Thomas Django que

vergonha, quanto mais se justificam mais erros comentem, esses nossos dirigentes.

Querem nos dizer oque com”comemos atum sem sabermos”? Porque merecemos derigentes assim? Toda vez anos lanccarem piada enquanto morremos a fome!? · 20/5 às 15:35



Gito Nharrave Haja

vergonha senhor, deve ser um dos “comedores do dinheiro do povo” que elaborou esse discurso, nunca imaginei que uma figura pública podia dizer esse tipo de coisas, que adiantamento, não tamos a falar de biscato que sempre o biscateiro vai precisar algum, esse assunto é serio demais · 20/5 às 12:04



Geraldo Bff Macie Tudo

encontramos aqui no jornal &Verdade muito muito obrigad por nos dar as informações k nos faz saber k aque em Moz é um dx país k nao tem nada a ver sobre a população, por isso k mudará o República popular de

Cidadania

@Verdade

www.verdade.co.mz

13

27 de Maio de 2016

 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Um perito moçambicano de investigação criminal acusa a Polícia da República de Moçambique (PRM) de desonestidade, despreparo, sabotagem dos locais de crime, pilhagem de bens das vítimas e de cometimento de várias irregularidades - algumas das quais propositadas - o que dificulta o esclarecimento de delitos, em particular de homicídios cometidos com recurso a armas de fogo.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/58019>



Jack Daniel levam os bens da

vitima, distorcem as situações e muita das vezes a Procuradoria ã investiga seriamente, agora falo k melhor entenderem se sem xamar PRM pa resolver caso de acidente, pk realmente ã estão pra trabalhar, eles ficam felizes kdo são alertados sobre acidente ou assalto a um banco ou estabelecimento comercial, pk vão convictos de k vão facturar... são ladroes disfarçados, a policia rouba...e mais kdo sabem k roubaste e podes tramar os gajos te eliminam · 7 h



Lino Marques Tembe

Mentira isso quantos casos aconteceram sem a PRM ir preservar o local de facto,o caso de sílica a PRM não esteve lá então esclarece uma desorganização total da PIC · 7 h



Jack Daniel é verdade isso!

sou testemunho inequivoco disso, duas situações por mim vividas, a ultima vez foi no acidente de viação k tive, acreditem me tiraram tudo, até BI, onde ao longo da estrada a 10 km d local encontrou se livrete sem titulo de propriedade, e carachã, levaram taco, tefone tablet, aparelharem e saboram o meu carro, virando de rodas pra o ar, simulando despiste capotamento...acreditem k quando lhes kestionei dia seguinte, kem veio atender, afirmou ã ter encontrãdo nada... kkkkk · 7 h



Marcos Constantino Agora

esse ki dis mentira serak ele e um mocambicano mas ki leva a vada no estrngeiro ou seja e um elemento da policia aponto de desmentir a verdade dos ladroes licenciados · 4 h



Anda Morto Isso é sabido.

Mas o que esperavam? Se eles trabalham para isso?

Distrair a investigação para proteger os senhores feudais. · 9 h



Luis Mola Que grande

descoberta... infelizmente ainda existem

departamentalistas na PRM · 9 h



Paulo Do Suor O primeiro

bandido mais perigoso em mocambique e' a prrm. Fui... · 9 h



Wakuto Paulo ao serviço da

Ditadura. · 8 h



Antoninho Pereirinha ISSO É

GRAVÍSSIMO, AO SER VERDADE... · 8 h



Sarmento Horácio Yeah...

Agora tão a apontarem se dedo · 9 h



Celestino Massingue Ladroes

sao entao. Ate vao atraz dos criminosos se saberem k levarao taku · 7 h



Acrísio Novela Grandes

bandidos armados esses · 8 h

Pergunta à Tina...

Bom dia. Eu tenho 29 anos, e estou muito preocupado com a minha saúde sexual porque sempre que transo, saem feridas no meu pénis. Não sei se seria por causa da curvatura que o meu pénis possui. Mas preciso de ajuda, para saber como posso resolver este problema. Obrigado.

Há muitos homens que têm o pénis encurvado, mas isso não interfere na sua atividade sexual. Mas também há uma doença que provoca uma curvatura mais pronunciada, normalmente em homens acima dos 45 anos. Nesta doença, normalmente há dificuldade em conseguir uma ereção firme, o que parece não ser o teu caso. Entretanto, as feridas que mencionas, podem significar uma Infecção de Transmissão Sexual (ITS). Seria conveniente que fosses a uma consulta para confirmar se será ou não. Entretanto, não esqueças que o preservativo é a melhor defesa para as ITS.

Tina, sou casada e tenho três filhos, eu e o meu esposo nunca tivemos problemas de traição pelo menos como eu pensava e acreditava em tudo que ele dizia. Quando tinha viagens, reuniões e jantares de negócio acreditava, afinal somos casados há 20 anos. Nunca nos faltou nada em casa, mas um dia descobri um par de brincos de ouro bem caros, e perguntei de quem eram? O que fui perguntar?! Só barulho, a partir desse dia piorou, mais saídas ou já não atendia as minhas chamadas. E insultava-me muito até que abri o telefone dele e vi que andava com a colega de trabalho, já há 7 anos. Entao um dia fui ter com a amante, ele falou tudo tudo mesmo mas dizia que já não tinha nada um com o outro, porém eu continuava a ser as mensagens que trocava todos os dias. Falei com ele e diz que não tem nada com ninguém. Simplesmente nega de dizer a verdade, agora tudo que me diz eu já não acredito. E estou a sofrer muito com isto, se ele não tem nada porque ainda tem contacto com a colega?? Tina, vou fazer a minha vida ou fico no meu casamento? Tati

Cara Tati aqui nesta coluna o assunto são mais problemas sobre saúde sexual e reprodutiva mas já não é a primeira vez que recebo uma questão sobre relacionamento. Não tenho nenhum receita ou tratamento para recomendar mas posso sugerir alguns pontos para tua reflexão e, em função disso, poderás conseguir tomar a melhor decisão para a vossa vida.

Como a leitora explicou a traição parece ser recorrente, foram sete anos tem a certeza? Ele tem sido um marido apático, desinteressado pela família e por ti? Mencionou que ele mente mas continua a mentir-lhe? O seu esposo está sempre em atitude de secretismo, atende chamadas num canto, esconde as mensagens no telemóvel ou apaga-as? Trata-lhe com grosseria quando você liga para ele no trabalho? O seu marido sempre mostra-se irritado quando você mexe nas coisas pessoais dele (celular, computador, pasta)? Apesar da leitora haver-lhe confrontado com a descoberta da amante ele continua a arranjar compromissos de “trabalho” para depois do expediente?

Bom Tati, se a resposta para a maioria das perguntas acima for “sim”, lamento lhe dizer, mas o seu marido não é um tipo de homem por quem vale a pena lutar. Você merece alguém melhor. Se ele não quer romper com a outra, então o dê de “presente” a ela. Você estará mesmo a livrar-se de um problema.

Agora, se o teu marido sempre foi carinhoso, honesto, companheiro, fiel, um bom pai, mas mudou o seu comportamento de um tempo para cá, por causa do caso que está a ter, então penso que ele pode voltar a ser o que era, o homem com quem decidiu casar e o país dos seus filhos. Mas terá que conversar com ele com calma sem lutar e talvez tentar reconquistá-lo. Muita força, independentemente da decisão que tomar, um abraço.



Boqueirão da Verdade

“Nestes seus 14 meses de governação, Nyusi tem, muitas vezes, se referido aos seus ‘inimigos’, o mais visível dos quais é a ausência da paz, o que, em bom rigor, é inimigo de todos nós e das gerações vindouras. Se esse ‘inimigo’ é óbvio – não pretendemos, aqui, discutir se Nyusi tem ou não feito o suficiente em prol da paz efectiva! –, há outros que têm sido citados, e muito bem, pelo PR. Um dos exemplos é o que ele disse quando foi do trigésimo quinto aniversário da TVM: disse o PR que aquela estação pública deve ser plataforma da cidadania, inclusão e democracia participativa. Os que agem no sentido contrário do sugerido por Nyusi serão, pois, tudo menos amigos da sociedade aberta!”, **Ericino de Salenma**

“Pode até soar a forte ironia, mas como usualmente se diz, é na hora do aperto que se revelam os verdadeiros amigos. O escândalo da dívida pública está a ser tão minimizado como se não houvessem culpados, como se o negócio tivesse sido “limpo”. A serem julgados os que a praça pública elege como verdadeiros donos do problema, como ficará o encontro entre Dhlakama e sua contraparte? Ou a nova condição das “partes” será no sentido de, primeiro apurarem-se os culpados e responsabilizá-los e, depois, resolver a questão político-militar por meio do diálogo? Esta é urgente. Agora, custa perceber se a primeira não é muito mais urgente ainda, sobretudo para satisfação dos doadores e provimento da nossa mão estendida. Para tal, alguns equívocos intra-partidários (ao nível do poder) terão de ser dissipados”, **Luís Guevane**

“Será que já estamos claramente num

estado de emergência económica, ou temos todas as condições para que atemos nisso nos próximos tempos? Estamos numa espécie de alerta laranja com todas as probabilidades de passar para o alerta vermelho. Em termos político-militares parece que a tendência é permanecermos no alerta laranja ainda que nunca se tenha declarado o vermelho. Quanto ao mega-escândalo o alerta é claro!”, **idem**

“O Primeiro-Ministro justificou o facto de o governo anterior não ter seguido os procedimentos constitucional e legalmente obrigatórios, dizendo que as circunstâncias desse momento eram atípicas. Referia-se ao facto de existir uma tensão político-militar entre o governo e a Renamo, esta estar representada na Assembleia da República e o dinheiro ser destinado à compra de armamento. Ora, a desculpa parece-me bastante vazia de conteúdo. Senão, vejamos: Até onde nos têm contado, a dívida da EMATUM foi gasta em barcos de pesca e barcos militares de patrulha da costa. A da Proindicus em barcos militares, radares e outro material de vigilância costeira. E o da terceira empresa terá sido gasto em equipamento de manutenção naval. E eu pergunto: que relação têm estas compras com a tensão militar com a Renamo?”, **Machado da Graça**

“Ouvimos muita coisa sobre os mega-projectos. Fala-se de grandes investimentos nos equipamentos, na tecnologia, nas infra-estruturas da logística, nas revisões legislativas, mas ninguém leva a sério a questão de formação de recursos humanos. A educação é fundamental, porém não é relevante, para

arrancar com as suas actividades, todas as empresas são obrigadas a importar a mão-de-obra. Se do ano em que iniciaram estas actividades a esta parte se tivesse apostado na formação, teríamos moçambicanos competentes e capazes de responder aos novos desafios”, **Ragendra de Sousa**

“As empresas endividaram-se para desenvolver as suas actividades atrasadas pela alta de preços de matérias-primas no mercado internacional. Por razões imprevisíveis, os preços caíram. Isso já representa prejuízos para os investidores. Agora, imaginem uma situação em que nem há Infra-estruturas capazes para levar esse produto ao mercado. Como é que as coisas ficam? Claro que péssimos”, **Casimiro Francisco**

“Estamos sempre a integrar e desintegrar ministérios. Isso dificulta a preservação do conhecimento institucional. Nestas condições é difícil planificar e executar com precisão o planificado”, **Tomas Vieira Mário**

“A sociedade está infestada de muitos males que urge combater, e um deles é o tráfico de pessoas para fins inconfessáveis, violações e abusos sexuais. Por isso, é preciso precaver-se das boleias porque o criminoso não tem rosto, até aquele que aparentemente tem boas intenções pode ser um dos grandes violadores dos direitos humanos”, **Sérgio Vasco**

“Existem muitos desonestos que se aproveitam da aflição dos outros para concretizarem os seus intentos, chegando até a envolver-se sexualmente com quem se predispõem a oferecer boleia,

apenas porque quer chegar a casa. Há dias, enquanto viajava à noite numa viatura particular numa situação de urgência, testemunhei a aflição de algumas pessoas, dentre elas estudantes que, ao verem a viatura abrandar a marcha (porque havia um obstáculo), imediatamente pediram boleia, sem contudo saberem quem é, qual é o seu destino, as suas reais pretensões, etc”, **idem**

“Quando, em bloco, o partido mostra sinais de impaciência e responde com agressividade aos incendiários discursos de Dhlakama, como se viu, no dia 3 de Fevereiro com o ex-presidente Armando Guebuza, é sinal claro de que alguém na Frelimo “está-se nas tintas” com os desvarios do líder da Renamo e as consequências que deles podem advir para o país e estará a passar a ideia de que é necessário activar um Plano B para resolver o assunto. Como há cerca de ano e meio, quando se atacou, inesperadamente, Santugira”, **Jeremias Langa**

“Na verdade, os que pensam que são as dívidas que causam o sumiço do dinheiro dos seus bolsos estão muito errados. Isto porque o dinheiro que o país deve não foi nos dado emprestado pelo nosso próprio país, mas sim por credores estrangeiros. Não faz sentido que esse dinheiro, que nunca foi nosso, portanto que é dos outros e que ainda não devolvemos sequer, seja a causa da falta de dinheiro no nosso país, ou seja, nos nossos bolsos. Faria sentido se o Governo tivesse pegado no nosso próprio dinheiro e o gastasse em compras, lá no estrangeiro, de tais barcos da EMATUM ou esse equipamento militar da Proindicus ou para criar a tal empresa MMM”, **Gustavo Mavie**

 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

É preciso reconhecer a capacidade do ministro da Economia e Finanças em argumentar o injustificável, questionado nesta quarta-feira(18) pela Comissão Parlamentar do Plano e Orçamento sobre “onde é que é comercializado em Moçambique o atum pescado pela EMATUM”, Adriano Maleiane disse que “o peixe está a ser exportado neste momento para a China (...) estamos a exportar para a Europa e, as vezes, sem perceber-nos nestes restaurantes aqui nós comemos. Como andamos sempre a criticar muito então no marketing da pessoa que está a vender não põe pôr lá atum da EMATUM, as pessoas podem ver e alguns criar susceptibilidade portanto nós temos, sem saber, estado a consumir aqui dentro. Não é visível o nome mas está sendo consumido”. O governante revelou ainda aos deputados que os pouco mais de 2 biliões de dólares de dívida ilegalmente avalizada pelo Estado não entraram no sistema bancário moçambicano.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/57984>



Joy Vusi Sibandze

Frankstein Segundo um artigo que li, o “tal atum”

não está ser aceite na Europa tanto que a Ematum não consegue sustentar-se optando neste momento em despedir colaboradores. Mas é incrível que neste momento existem muitos dirigentes em Moçambique com talento para mentir (até parece que nasceram na Avenida da Mentira, casa: sem vergonha na cara). Deviam mas é tomar vergonha na cara e deixarem de nós inventar histórias que nem uma criança de 3 anos acreditaria. · 20/5 às 9:01



Abdul Magide Sidi Hassam

O Ministro Maleiane tem a certeza e confirmação do que está a dizer. Peixe ou Atum exportado? Só falta print ar em que Restaurante local se come Atum fresco? 2 Bilhões que não entraram no Sistema Bancário Moçambicano? Como então foi usado? · 19/5 às 14:32



Rrg Magaia Ultimamente até

os que vinham com uma carreira profissional invejável já, entraram no jogo de falsidades... · 19/5 às 15:12



Osman Taib Ladroes profissinais sempre teve · 19/5 às 15:27



Idrissi Max Xiconhocas. · 19/5 às 20:53



Tchendjerra Colaco Eu confirmo k se tenha exportado atum para china ainda este mes, a operação começou com a autorização da assembleia e no dia 17 ocorreu a operação. · 19/5 às 21:17



Ibrahim Omargee Os barcos nem precisam sair do porto... pescam estacionados lá no porto... via wireless · 19/5 às 21:47



Mdio Stefano Xcv Plaice 2274 Só pode ser Ibrahim, acho que pescam por wireless. · 20/5 às 7:57



Jorge Puaneleque Juma Sualehe Alado, ja que estas perto da capital, peço para comprares um kilo de atum (da ematum) e me enviar. Aqui na minha cidade não tem em nenhum lugar. · 19/5 às 14:35



Juma Sualehe Alado recordas da aquele termo nosso (carapau?) coisa voador? · 19/5 às 16:00



Cesar Cissa Quantos Moçambicanos sentam nos ditos restaurantes sr. Ministro? 1% lamentavelmente está a perder o prestígio e respeito que o Povo tinha por ele...O Povo Moçambicano

ainda não comeu e nem vai comer esse ATUM nos referidos restaurantes, mas a elite (0,1% da população) sim. · 19/5 às 15:36



Melucha Mussoco Esse conta esses dias so me envergonha. Agora justifica-se a subid dele como ministro das finanças, porque teve 5%de accoes da EMATUM. Escuta aqui sr ministro se você consome Atum nacional na sua casa. Em no nosso mercado ainda nao chegou e a proxima vez que quizes falar bobagens primeiro analise. Por favor nem paracer ser Economista você · 19/5 às 14:34



Sanito Maria Olga Jorge Esse ministro não se difere daqueles mafiosos que temos assistidos em filmes . justifica se a moda “Rango” que mente dizendo que matou sete opositores com uma só bala. Esse é um autentico bandido. · 19/5 às 14:58



Crimildo Ngoca Eu adoro manobras do RANGO mas odeio as manobras dos nossos governantes. E preciso nao ter vergonha p fzer certos comentarios o k alguns ministros fazem num escandalo financeiro muito serio · 19/5 às 18:00



Елино Жоао Kkkkk, desculpa qualquer coisa: Sr Ministro quando diz que o nome não é visível e está sendo consumido em alguns restaurantes, como é que se

explica isso? Será que nos tais ditos chega senta e logo trazem o dito atum sem pedir para poder saber o que estou a comer ?? Quantos moçambicanos vão vão lá ?? Porque razão não se vende o tal dito como se faz com carapau? Será que nos países onde exporta se o carapau também só e simplesmente o povo come nos restaurantes?? Não falei nada alguém escreveu ! · 19/5 às 18:26



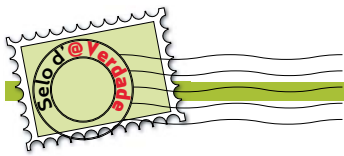
Jacinto Joaquim Eu nao sei nada de politica; mas sou um pouco bom em matemática. dizem que nos 850 milhões de \$ foram usados 350 milhões de \$ na compra dos tais barcos. ja por onde anda o resto do valor(500milhoes usd) · 19/5 às 16:15



Ilidio Araujo Eu respeito muito o ministro Maleiane, mas desta vez ele está muito equivocado. Sr ministro o povo moçambicano nunca consumiu atum. Senhor ministro imagine 2 bilhoes para pescar atum! Sr ministro quem ja comeu atum em Chicualacuala, Massingir, Nipepe, Panda, Mabote, Macomia, Zumbo, Monapo etc · 20/5 às 2:44



Herman Alves “Ninguém conhecia Moçambique até ao momento em que fizemos uma dívida no mercado internacional. Mal ou bem mas começaram a falar”, disse Adriano Maleiane citado pelo Jornal @verdade. É de questionar se essa malta raciocina antes de argumentar. · 19/5 às 17:24



Vamos acreditar na recuperação do ser humano

Chegará o tempo em que Moçambique tornar-se-á próspero, um país com mentes brilhantes. A industrialização tornar-se-á uma realidade e os académicos não usarão mais o saber para satisfazer seja quais forem as vontades.

Nesse Moçambique próspero, uma mente inventará a máquina do renascimento, dotada de capacidade para transformar as mais bizarras personalidades como as dos ditadores Hitler, Mussolini e Saddam, em pessoas amáveis e generosas.

As máquinas dessa altura significavam um momento único e de viragem para a humanidade que há muito perdera o direito de ser, de dignidade e honra. Renasceu a esperança de um mundo que palmo a palmo se aproximou da convivência cordial dos animais selvagens.

Incrédulos e desconfiados não faltaram. Afinal, a confiança continua sendo o artigo mais caro do mundo. O projecto da máquina foi apoiado por optimistas e venceu, por aqueles que

acreditam que há sempre esperança, que em algum momento o tormento cessa e a todos é garantido um lugar à sombra.

Entre os prós e contras, receios, medos e esperanças a máquina foi aprovada pela Assembleia da República, para purificar os moçambicanos menos rebeldes e os que têm corações sujos.

O teste não mais tardou. Meia dúzia de delinquentes fora testado e os resultados não poderiam ser dos mais encorajadores. Ficou aprovada a eficiência da máquina. Os antes pregadores de terror tornavam-se pessoas de elevados valores morais.

O senhorio, como sempre, com sua capacidade única de ver e agarrar oportunidades quisera comprar a máquina. Seria esta a oportunidade única de ter servos leais e manter a soberba que o caracterizava. Foi uma tentativa fracassada.

A máquina foi orientada para os propósitos do seu criador sob supervisão dos servos do senhorio e, surpreenden-

temente, dessa vez fomos a prioridade e chamados para a purificação. A mensagem era clara: sereis purificados meu povo para o bem da nação, vós sereis o espelho da nossa pátria amada.

E alguém dizia sempre: “a nossa prioridade sempre foi a base, é lá onde apostamos e investimos todos os nossos recursos”. Paulatinamente, seguindo o gráfico de irrelevância, chegaremos ao topo. Todos nós seremos purificados, incluindo a minha pessoa. Claro, depois de todos vós. Sentenciava o senhorio.

Ouviram se sussurros de desconfiança pelos quartos e bares, afinal ainda era proibido falar em voz alta. Cresceram os temores e fugas, assim como tentativas de descredibilizar o processo por parte de certas elites. Afinal, não é bom ser bom ou as elites nunca são boas? Eu não entendia o medo deles.

O povo, sem escolha, tornou-se puro, amável e mais humano. As ruas ficaram mais limpas e seguras, a Polícia tornou-se desnecessária. As indecências explícitas des-

moronaram pelas ruas da baixa da cidade. Até o senhor “auto-estima” perdeu a arrogância e prepotência. Ele também foi abrangido logo no primeiro chamamento, afinal de contas, ele também é povo.

A purificação das massas terminou e ficámos ansiosos em ver a purificação da elite, daqueles que deviam nos governar com nobreza. Quem não estava ansioso em ver os discursos dos famosos porta-vozes da desgraça depois da purificação.

Os discursos baratos e de populismo desenfreado, ponderando o adiamento da purificação para os dirigentes, começaram a ecoar mais altos, mas como que por milagre os visados mostraram uma disponibilidade imediata. Marcou-se se a data do início da purificação dos empregados do povo.

Naquela noite fomos deitar que nem crianças ansiosas em ver o sol nascer novamente para podermos jogar à bola de trapos, brincar com carrinhos de lata, saltar à corda, etc. Foi nessa condição

de criança que acordámos, e mesmo antes de os galos mais preguiçosos terminarem os cânticos matinais, a notícia já circulava: juntamente, a máquina e o seu inventor foram “roubados”.

Esse era o cântico do dia. Não sabíamos se devíamos chorar mais pelo inventor ou pela máquina, mas as lágrimas eram inevitáveis, porque depois da purificação havíamos nos tornado mais sensíveis que os celulares modernos de tela tátil. Sentimo-nos desamparados e a nossa condição de criança duplicou, lembramo-nos daquele pai que promete um brinquedo ao filho por bom comportamento, mas no final o valor destinado à recompensa é esgotado num bar.

E assim foi-se a nossa esperança de um país melhor, continuámos mais ovelhas e eles os lobos de sempre. Prontos, foi mais um sonho com final infeliz. Mas se os sonhos são iguais à realidade, por que tentar sonhar!?


Por Cochiwan Tivane


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade


José Jaime Macuane, professor universitário e comentador político, foi raptado esta segunda-feira(23) nas proximidades da sua residência, no bairro da Coop, na capital moçambicana, e baleado nas duas pernas por desconhecidos, no distrito de Marracuene, na província de Maputo, que tinham a missão de “lhe pôr coxo”. A Polícia da República de Moçambique (PRM), e o Governo do partido Frelimo, sempre célere a esclarecer ataques atribuídos “a homens armados da Renamo”, ainda não se pronunciaram sobre mais este atentado. Este modus operandi é similar ao revelado ao SAVANA e ao @Verdade por um agente das Forças Especiais da PRM que é membro de um esquadrão de elite que, entre outras actividades, tem eliminado alvos previamente identificados pelos Comandantes.


<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/58041>


 **Pm Bero** é estranho que tantos crimes que acontecem nas cidades e províncias não tem explicação clexplicacao clara afinal quando é que pelo menos um caso pode ser explicado? mas se fosse e por ai a culpa seria da renamo... la fora qualquer assassino tem nome de renamo e na cidade de maputo não é conhecido que coisa estranha é.nis fazem de cegos. · 9 h


 **Edson Augusto** ...é difícil estar numa sociedade com estes gangs (lobos) disfarçados de ovelhas, pessoas q nao tem argumentos de defesa, nao tem capacidade de diálogo (sempre fingem dizendo q tem só para o Inglês ver, só para o cidadão pacato/ignorante ou mal informado acreditar (desinformação programada)...mas q na verdade é zero (0), nao passa nada/ melhor ficam caçando pessoas para lhes agredir, assassiná-los...! Q cobardes são e sempre


serão. Matam quadros importantes para o desenvolvimento do País. É triste e tem q se parar esta cúpula, um dia não tarde porq nada é para todo o sempre... · 7 h


 **Tiago Lousan** Com um presidente que pede conselhos políticos à China um país de escravos e de baixos salários onde só os capitalistas no poder é que se safam o que é que estavam à espera? É, realmente, o modelo ideal para o incompetente do presidente e o partido que o apoia. Demita-se Sr. Presidente · 9 h


 **France Cossa** Isso um dia tera um Efeito Dominó, esses cobardes se caçarao e se matarao um-a-um no final. A historia sera tao suja e tao vergonhosa no final, cada um revelara o podre do outro, revelarao que sempre foram uns ninguêns e moralmente decaidos. Um dia saberemos quem eles foram. · 1 h


 **Ac Classico** Esse país Ta mal mesmo já não podemos viver tranquilamente por conta desses malfeitores, pos por mim, nesse rápido tem dedo de gente Grande da política. · 9 h


 **Nargio Ponguane** raptos, crimes organizado, pobreza, guerras, e muito mais frelimo é que faz frelimo fez. · 7 h


 **Zeca Sawasawa** Nao se esqueçam de que um dia tambem estao por baixo da terra , e sem os bens obtidos por crimes. Amemm · 8 h

 **Ana Filipe** So falam da renamo e k mata. nas cidades tambem e a renamo k sta assassinar? · 3 h

 **Abudo Rahimo Walkerk** mais uma obra do esquadrão da morte · 9 h


 **Norbet Balozi Nangadi Nbn** este país já foi vendido não há como!! · 8 h

 **Wakuto Paulo** têm que se desmartelar essa máfia da FRELIMO e do MPLA... · 9 h

 **Celestino Massingue** NO DIA K VAI KEMAR UM A PENEUS VAO SE PRONUCIAR · 5 h

 **Derovir Vitor** ISTO É ACTO DOS FRELIMISTA... · 9 h

 **Cristina Ines Armando** Estamos perante um regime ditador “ Frelimo” · 5 h

 **Zeca Sawasawa** Havera explicaxao quando esta calamidade atingir os... · 8 h


 **Sérgio Vasco Dengo** Triste e lamentavel · 6 h


 **Redgoven Mentor Cefáliko** triste episódio... próprio do nosso continente... pensar é crime... e falar é a sentença... · 10 h


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade


Jornal @Verdade


A Procuradoria-Geral da República de Moçambique disse hoje que ainda não encontrou a vala comum denunciada em abril por camponeses no centro do país, assegurando que vai continuar a averiguar o caso. “A procuradoria provincial de Sofala foi ao terreno lá onde se diz que há valas, trabalhou juntamente com outras entidades e com a população local, constatou-se que não há vala comum”.
<http://www.verdade.co.mz/newsflash/58036>


 **Santos Maite Silvestre** Mas se ela vive na cidade como iria encontrar esta vala estando no bom ac café plasma secretaria etc as coisas não funcionam deste jeito · 10 h


 **Tatiana Vieira Lopes** Isso foi uma notícia fabricada aquando da bronca da ProIndicus / FMI para desviar as atenções dos media de Maputo para Sofala. · 9 h


 **Edmundo Leao** Moçambique nao é um país digno para tal tao na merda com esses gajos nao vamos poupar palavras · 2 h


 **Arsenio Manjate** Se nem temos procuradoria, o esperado era que viessem com essa versão. · 9 h

 **Mahhayazy F Laquene** Estamos mal · 5 h


 **Felex Nhantumbo** Triste · 4 h

 **Zizou Gostozo DM** quem ja investigou? Uque? Você que nao tem poder vai preso abre a vista · 10 h

 **Emmanuel Rungo** Tem PGR nesse País ? Engraçado, ainda não vi seus efeitos ou impactos. · 6 h

 **Nelson Mussica** QUEM CONHECE K INDIQUE AS DICAS PRA LOCALIZAÇÃO O POVO PARECE NAO SÉRIO TAMBEM · 10 h

 **Eduardo Calane** E que já mais irão encontrar. · 9 h

 **Teodoto Teodoto Ernesto Nyendo** Ou eles mesmos fizeram sumir tal vala comum! · 8 h

Moçambola: Chibuto mantém invencibilidade e junta-se ao trio que lidera

Os “guerreiros” de Gaza continuam invencíveis no Campeonato Nacional de futebol, no sábado (21) o Chibuto FC recebeu e derrotou o Desportivo de Maputo e juntou-se ao trio que lidera a prova. Ainda na abertura da 10ª jornada o Ferroviário de Nampula impôs a segunda derrota a União Desportiva de Songo que continua na frente do Moçambola mas com os mesmos pontos que o Chibuto e Liga Desportiva.

Texto: **Redacção**

Em dez partidas disputadas a equipa treinada por Lucas Barreiro nunca conheceu o amargo sabor da derrota, empatou seis partidas e venceu quatro jogos, três deles contra as chamadas equipas “grandes”: Ferroviário da Beira, Liga Desportiva de Maputo e no passado sábado o Desportivo de Maputo.

Em casa e com apoio do seu imenso público os “guerreiros” entraram dominadores mas os “alvi-negros”, contra a corrente de jogo, marcaram primeiro. Calton (minuto 20) disparou um livre que o guarda-redes Zacarias não conseguiu segurar e Jojó na recar-ga abriu o placar.

Mas antes do intervalo (minuto 46) o burundes Christopher fez o empate, emendando com o pé es-

querdo um bom cruzamento do flanco esquerdo.

Os pupilos de Urazas Mahomed não deram grande réplica e com alguma justiça que Johane, na transformação de uma grande penalidade a castigar mão de uma defesa “alvi-negro”, garantiu a vitória (minuto 82) que coloca o Chibuto FC com os mesmos 18 pontos que a União Desportiva de Songo.

União Desportiva de Songo e ENH atrasam-se

A equipa treinada por Artur Semedo que dominou a partida, na chamada “capital Norte”, com os locomotivas locais saiu derrotada por um golo solitário de Imo. Luís poderia pelo menos ter empatado mas desperdiçou um penálti.

Em Inhambane o ENH voltou a marcar passo na sua caminhada para os lugares cimeiros do Moçambola ao empatar sem golos com o Ferroviário de Nacala e caiu da terceira para a quinta posição.

O outro representante da cidade portuária do Norte, que não marcava um golo desde a 6ª jornada, tirou a barriga da miséria e acertou quatro contra nenhum do representante da província da Zambézia.

Destaque ainda, entre as partidas disputadas no sábado, para a estreia vitoriosa de Mussá Osman no comando técnico do Chingale de Tete, o terceiro técnico da equipa nesta temporada. Chana marcou o único golo na vitória sobre o Desportivo de Niassa.

Moçambola: campeão vence Liga e está a um ponto dos líderes; Maxaquene só com dez vence clássico

O Ferroviário de Maputo venceu a Liga Desportiva, neste domingo(22), e volta a estar a um ponto dos líderes do Campeonato Nacional de futebol. No clássico da 10ª jornada do Moçambola o Maxaquene com menos um jogador derrotou o Costa do Sol.

Texto: **Redacção**

O campeão que não vencia desde a 7ª jornada voltou a dominar mas a falhar imenso na hora de visar a baliza adversária mas acabou por fazer a festa no estádio da Machava.

Valeu a cabeça do zimbabweano Lewis (minuto 64) para garantir 3 pontos à equipa treinada por Carlos Manuel, diante da Liga Desportiva, que volta a aproximar-se da liderança do Moçambola, agora com menos um ponto do que o trio que tem 18 pontos.

Maxaquene só com dez jogadores vence clássico

O Costa do Sol mandou no clássico disputado neste domingo(22), no estádio nacional do Zimpeto, mas foi incapaz de traduzir esse domínio em golos diante de um Maxaquene que entrou em campo claramente para não perder mas acabou por sair com os três pontos graças a um golo de cabeça de Butana, respondendo a uma livre apontado do meio campo, numa altura em que jogava com apenas dez jogadores.

Os “canarinhos” voltaram para o 10º lugar da classificação enquanto a equipa treinada por Chiquinho Conde é 6ª a apenas dois pontos dos líderes.

Ainda em Maputo o Estrela Vermelha manteve o seu recorde de empates, embora pudesse ter saído vitorioso da partida contra o Ferroviário da Beira.

Os “beirenses” entraram abertamente ao ataque e pouco depois da meia hora colocaram-se na frente do marcador com um remate colocado de Fabrice (minuto 33), após um pontapé de canto estudado.

Logo após o descanso Gregório, de cabeça, restabeleceu a igualdade, antecipando-se ao guarda-redes locomotiva mas Nelito voltou a colocar os locomotivas do Chiveve na frente do marcador, com um bom gesto técnico à matador tirou os defesas do caminho e chutou com pé direito.

Mas Rachid voltou a empatar a partida, 2 a 2. Gregório podia ter virado o resultado à favor dos “alaranjados” mas bateu o pontapé da marca de grande penalidade para defesa fácil de Willard.

Nadadora Pellegrini bate recorde e leva o ouro nos 200m livres

A nadadora italiana Federica Pellegrini definiu um marco para os Jogos Olímpicos no sábado (21), ao ganhar um ouro e marcar um recorde no campeonato europeu de estafeta feminina de 200 metros livre.

Texto: **Agências**

O tempo de 1min55s93 segundos da atleta de 27 anos foi 0,04 mais rápido que a medalha de prata holandesa Femke Heemskerk, que liderou a volta final, com a francesa Charlotte Bonnet levando o bronze na piscina olímpica de Londres.

Pellegrini, a campeã olímpica de 2008, cujo recorde mundial de 1min52s98 data de antes da proibição de 2009 dos trajes não-têxteis que melhoram

a performance, enfrenta uma dura batalha nos jogos de Agosto.

As nadadoras americanas Katie Ledecky e Missy Franklin levaram o ouro e o bronze, respectivamente, no campeonato mundial de 2015 em Kazan, na Rússia, com Pellegrini como medalha de prata.

Neste ano, Ledecky já nadou a 1min54s43 com as provas nos EUA

ainda por vir, enquanto o melhor tempo de Pellegrini em 2016 foi de 1min55s30 nas provas nacionais da Itália.

A sueca Sarah Sjöström, três vezes medalha de ouro nesta semana, também pretende competir nos 200 livre nos jogos olímpicos e bateu um recorde de 1min55s30 na abertura do 4x200 na quinta-feira.

Jesse Lingard dá a vitória ao Manchester United na Taça da Inglaterra

O Manchester United venceu a Taça da Inglaterra em futebol com o lance de Jesse Lingard assegurando o placar de 2 a 1 contra o Crystal Palace, na final no Wembley Stadium no sábado (21), sendo esta a primeira grande taça em três anos.

Texto: **Agências**

Após 90 minutos, o jogo permanecia empatado em 1 a 1. Jason Puncheon deixou o Crystal Palace atrás aos 12 minutos de jogo, mas após três minutos Juan Mata igualou o placar.

Durante o prolongamento, o defesa do Manchester United Chris Smalling acabou sendo expulso ao receber o segundo cartão amarelo, mas Lingard permitiu um momento de classe ao dar ao técnico holandês Louis van Gaal a primeira taça nos seus dois anos em Old Trafford.

“É fantástico ganhar esse título para o clube, para os fãs e também para mim”, disse Van Gaal. “Agora que ganhei uma Taça em quatro países. Não são muitos os técnicos que podem dizer isso, então estou muito feliz”.

Benfica goleia e conquista pela sétima vez a Taça da Liga de Portugal em futebol

O actual campeão português, o Benfica deu sequência a sua grande fase e conquistou, na sexta-feira (20), o título da Taça da Liga de Portugal em futebol ao golear por 6 a 2 a equipe do Marítimo.

Texto: **Agências**

Foi a sétima conquista do Benfica em nove edições da competição. Além da dupla, marcaram para os campeões, o grego Kostas Mitroglou, duas vezes, o argentino Nico Gaitán e o mexicano Raúl Jiménez, enquanto o português João Diogo e o brasileiro Fransérgio reduziram para o Marítimo.

Os actuais campeões portugueses atropelaram na primeira metade do jogo disputado no Estádio Cidade de Coimbra. O lateral-esquerdo Álex Grimaldo foi um dos destaques do jogo, participando dos dois primeiros golos.

Em determinado momento da partida, o Marítimo chegou a assustar, ao diminuir para 3 a 1, com João Diogo, e ver uma bola acertar a trave do guarda-redes Ederson, que está convocado para defender a selecção brasileira na Taça América. No entanto, Gaitán com um belo golo, frustrou a reacção da equipe da Ilha da Madeira.

Nem mesmo o golo de penálti convertido pelo brasileiro Fransérgio diminuiu o ímpeto do Benfica, que marcou mais duas vezes com Jardel e Jimenez.

O jogo marcou a despedida do meia Renato Sanches, de 18 anos e criado na categoria de base do Benfica. O jovem português assinou recentemente com o Bayern de Munique por cinco temporadas. O clube alemão desembolsou 35 milhões de euros na transacção.

Mundo

Ciclone Roanu atinge Bangladesh e mata nove pessoas

Um ciclone atingiu e devastou a costa de Bangladesh no sábado (21), matando pelo menos nove pessoas e ferindo mais de 100 após castigar a costa leste da Índia com ventos fortes e chuva pesada.

Texto: **Agências**

Autoridades realocaram cerca de 500 mil pessoas em 3.500 abrigos, disse o ministro de Gestão de Desastres, Mofazzal Hossain Chowdhury Maya.

O ciclone matou sete pessoas em desabamentos de casas e duas em deslizamentos de terra. Vários ficaram feridos após rajadas de vento danificarem casas e lojas e arrancarem árvores e postes de eletricidade. Muitas áreas ficaram alagadas pela tempestade.

Funcionários suspenderam vôos no aeroporto de Chittagong, no sudeste, enquanto a Autoridade de Transporte de Água Bangladesh Inland impôs restrições à circulação de embarcações.

Poluição causa mais mortes prematuras do que os conflitos armados

A poluição e a degradação do meio ambiente causam a morte prematura de 12,6 milhões de pessoas por ano, número 234 vezes superior ao provocado pelos conflitos armados.

Texto: **Agências**

Assim revela um relatório apresentado nesta segunda-feira na inauguração da segunda Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEA-2), que nesta semana reúne em Nairóbi delegados de 173 países para estabelecer acordos que permitam um desenvolvimento sustentável.

A assembleia, a instituição mais importante em nível mundial em matéria meio ambiental, tem como objectivo introduzir uma nova perspectiva na defesa da natureza: a proteção da saúde humana.

“As nossas economias matam muita gente em nome do desenvolvimento, uma de cada quatro ou cinco mortes prematuras são causadas por nós mesmos. É o que se chama massacre ou assassinato”, disse o diretor do Programa das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente (PNUMA), Achim Steiner.

Segundo o citado estudo, intitulado “Meio ambiente saudável, gente saudável”, mais de 25% das mortes de crianças menores de cinco anos e 23% das mortes registadas a cada ano se devem à deterioração do meio natural.

A maior parte destes falecimentos se concentra no Sudeste Asiático e no oeste do Pacífico, com 28% e 27% do total, respectivamente.

Na África Subsaariana, estima-se

que 23% das mortes estão relacionadas com a poluição; 22% no leste do Mediterrâneo, 15% na Europa e em torno da mesma percentagem no continente americano.

Uma das provas que demonstram o vínculo cada vez mais próximo entre meio ambiente e a saúde é o aumento das doenças não transmissíveis ou crónicas, que matam 38 milhões de pessoas a cada ano, 75% delas em países de rendas médias e baixas.

Assim, a poluição ambiental, na origem de muitas doenças respiratórias, mata 7 milhões de pessoas anualmente, 4,3 delas pelas más condições de vida nos ambientes domésticos de países em desenvolvimento.

O aumento destas afecções crónicas é uma das razões pelas quais a UNEA pôs o foco na saúde humana. “Temos que investigar as causas de por que o meio ambiente é um grande problema para a saúde humana”, ressaltou a cientista chefe do PNUMA, Jacqueline McGlade.

As doenças infecciosas originadas nos animais ou zoonose, como o ébola e zika, representam já 60% de todas as que afetam os humanos.

O tráfico ilegal de animais, disse, é uma das razões pelas quais estas doenças estão chegando com maior facilidade às pessoas. A falta

de acesso à água potável e sistemas sanitários mata 842 mil pessoas de diarreia anualmente, sobretudo em países pobres, e a exposição a compostos químicos tóxicos causa 654 mil mortes.

Nos últimos 20 anos, mais de 600 mil pessoas morreram por desastres naturais.

A UNEA-2 debate nesta semana em Nairóbi como tornar realidade o pacote de medidas para proteger os ecossistemas previsto na Agenda 2030 que estabelece os objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e o Acordo de Paris sobre a Mudança Climática (COP21).

Além deste marco multilateral, os delegados debaterão medidas para lutar contra o tráfico ilegal da flora e de fauna e dos resíduos tóxicos, pela defesa dos oceanos, pela redução do impacto dos conflitos armados no meio ambiente e pela melhora da saúde humana.

O presidente da UNEA-2, o costarriquenho Edgar Gutiérrez, ressaltou o grande desafio que enfrenta nesta semana o conhecido como “parlamento do meio ambiente”.

“Temos que enviar uma mensagem que chegue ao povo. Que alguém na rua leia e diga: estão falando para mim e tenho que mudar”, manifestou.

Egipto despede-se das vítimas da queda de avião da Egyptair

Centenas de pessoas despediram-se na segunda-feira (23) das 66 vítimas do avião da Egyptair que caiu na última quinta-feira no mar Mediterrâneo, em cerimónia oficial numa mesquita do Cairo, capital do Egipto, com a presença de representantes do governo e da companhia aérea.

Texto: **Agências**

A cerimónia, organizada pelo Ministério da Aviação Civil, aconteceu na mesquita do Marechal Tantawi, nos arredores da capital egípcia. Representantes da Egyptair, pilotos e assistentes de voo se juntaram aos familiares e amigos das vítimas durante a homenagem.

Perto do templo foi formado um forte esquema de segurança, com diversos agentes espalhados pela principal estrada que liga a mesquita ao Centro da cidade.

No último domingo, foi celebrada uma missa na Catedral do Cairo pelos nove cristãos que perderam a vida na tragédia. Os corpos dos 56 passageiros, sete tripulantes e três agentes de segurança do voo MS840 ainda não foram retirados do mar.

No meio a uma grande expectativa por parte da imprensa local e internacional, as famílias das vítimas se mantiveram nos últimos dias afastadas da mídia.

A maior parte das vítimas era egípcia - 30 pessoas -, além de 15 franceses e outras pessoas de várias nacionalidades, principalmente de países africanos e árabes. Nenhum grupo terrorista reivindicou ser o responsável pela queda do Airbus A320.

Sobe para 92 o número de mortos no Sri Lanka por conta das chuvas

O número de mortos pelas fortes chuvas que caíram nos últimos dez dias no Sri Lanka subiu para 92 e o de desaparecidos está em 109, enquanto os desabrigados e acampamentos de emergência se reduziram quase pela metade, após a diminuição do volume das precipitações e das inundações.

Texto: **Agências**

Na província de Sabaragamuwa, onde está situado o município de Aranayake, no qual três aldeias foram arrasadas por um deslizamento na terça-feira passada, “continuam desaparecidas 109 pessoas e o balanço de mortos chegou a 25”, disse o general Sudantha Ranasinghe, responsável pelas operações de resgate na região.

Os trabalhos de remoção dos corpos avançam com lentidão devido às “dificuldades” criadas pelas chuvas que ainda continuam em Aranayake, onde hoje foi encontrado um corpo e partes de outros.

“Na actualidade não há nenhuma situação grave de inundações no país e para amanhã de manhã já não haverá nenhum tipo de inundação no Sri Lanka”, afirmou o porta-voz do Centro de Gestão de Desastres (DMC, em inglês), Pradeep Kodippili.

As fortes chuvas na ilha começaram no último dia 14, na Baía de Bengala, que gerou fortes chuvas e ventania no centro e o norte do país asiático, formando o ciclone Rohnu.

Após deixar a ilha, o ciclone passou no final de semana pelo litoral de Bangladesh, onde deixou dez mortos e obrigou a retirada da região de aproximadamente 500 mil pessoas de forma preventiva.

Polícia branco é absolvido pela morte de cidadão negro preso sem justificativa nos Estados Unidos da América

O agente policial Edward Nero, da cidade norte-americana de Baltimore, foi absolvido na segunda-feira (23) de todas as acusações relacionadas à morte de Freddie Gray, um jovem negro detido por ele em 2015, um incidente que desencadeou tumultos e manifestações e alimentou o movimento Black Lives Matter.

Texto: **Agências**

O juiz Barry Williams, do Tribunal do Circuito de Baltimore, que ouviu o caso sem a presença de um júri, emitiu o veredicto perante uma corte lotada, afirmando que os promotores não conseguiram provar os seus argumentos.

Nero, branco de 30 anos, foi acusado de delito por agressão, risco negligente e duas acusações de má conduta no exercício da profissão.

A princípio não surgiram sinais de distúrbios em reacção ao veredicto, mas um grupo de manifestantes seguiu membros da família de Nero até um estacionamento gritando “sem justiça, sem paz”.

A edil Stephanie Rawlings-Blake emitiu um comunicado pedindo calma e disse que Nero irá enfrentar uma investigação administrativa do departamento de polícia. “No caso de qualquer distúrbio na cidade, estamos preparados para reagir”, disse.

Nero foi acusado de prender Gray, de 25 anos, sem justificativa em Abril de 2015 e de não deixá-lo em segurança numa carrinha da polícia, onde ele sofreu uma lesão fatal na espinha.

Extrema-direita perde eleição presidencial na Áustria por pequena margem

A Áustria escapou por pouco de se tornar o primeiro país da União Europeia a eleger um candidato de extrema-direita como chefe de Estado, já que votos enviados pelo correio decidiram uma segunda volta presidencial apertada a favor do seu adversário ambientalista.

Texto: **Agências**

Após uma eleição que estava disputada demais para que se pudesse anunciar o vencedor no domingo, a contagem de votos de eleitores fora do domicílio eleitoral feita nesta segunda-feira colocou Alexander van der Bellen, de 72 anos, adiante do seu rival Norbert Hofer, do anti-imigração Partido da Liberdade (FPÖ), e no cargo eminentemente cerimonial de presidente.

O Partido da Liberdade e seus aliados europeus ressurgentes expressaram decepção com a derrota, mas comemoraram o aumento do apoio à legenda entre os eleitores austríacos, enquanto partidos tradicionais do governo respiraram aliviados.

“Cinquenta por cento de confiança em Norbert Hofer é um resultado gigantesco”, disse seu gerente de campanha, Herbert Kickl, à rede de televisão pública ORF, amenizando comentários feitos antes da votação que deram a entender que o FPÖ poderia questionar a contagem.

Um factor por trás do forte apoio ao FPÖ foi o descontentamento com a separação na coligação governista, formada por dois partidos centristas.

Desporto

Maliano campeão africano de taekwondo

O Maliano Ismael Coulibaly sagrou-se campeão africano de taekwondo na categoria dos Sub-74, durante o Campeonato Africano da modalidade que decorreu de 20 a 22 de maio de 2016 em Port-Said, no Egipto, soube a PANA de fonte desportiva.

Texto: **Agências**

Ele venceu a medalha de ouro nesta categoria, além da qual o Mali obteve quatro medalhas de bronze no Campeonato ganhas por Toumani Diabaté Diabaté (+87 quilogramas), Samba Niang (-66 quilogramas), Oumar Sissoko (-63 quilogramas) e Adama Ballo (-58 quilogramas).

Os guardas costeiros italianos não deram nenhuma precisão sobre a nacionalidade dos emigrantes, mas a maioria é proveniente de África. Desde o início deste ano, perto de 34 mil migrantes foram socorridos e transportados para Itália, segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR).

Cartoonista Shapiro volta a fazer manchete na África do Sul por satirizar Zuma

O mais célebre cartoonista da África do Sul, Jonathan Shapiro, está mais uma vez envolto em problemas por retratar o Presidente (sul-africano) Jacob Zuma a “flutuar num rio de dinheiros” em referência aos muitos casos de corrupção que enfrenta.

Os cartoons de Shapiro, baseado na Cidade do Cabo, foram utilizados num exame escolar, onde se pedia aos alunos que identificassem o personagem.

Zuma foi ainda fortemente criticado por uma segunda banda desenhada divulgada no jornal The Times desta semana, mostrando o chefe do Ministério Público, Shaun Abrahams, a comportar-se como um macaco fazendo caretas contra Zuma.

O analista político Eusebius Mckaiser criticou a banda desenhada, afirmando que a associação dos Negros a macacos remonta ao início do reinado da pilhagem e do terror dos

Europeus nestas regiões, e que ela foi ainda utilizada para denegrir os Negros “como sendo menos dignos que os seus homólogos brancos”.

O cartoonista respondeu quarta-feira, em entrevista à rádio, afirmando que nunca teve a intenção de criar imagens chocantes susceptíveis de ser consideradas como racistas, acrescentando que teria utilizado a mesma imagem dum macaco se Abrahams fosse Branco.

Shapiro sempre fez manchete nos jornais pelas suas caricaturas controversas. Foi processuado por Zuma por uma caricatura divulgada no Sunday Times em 2008, a descrever uma

cena de aliados políticos de Zuma a agarrarem Lady Justice, enquanto Zuma se aprontava para a violar. Zuma, que foi absolvido da violação quando era ainda Vice-Presidente, é às vezes acusado de abuso do sistema judicial, e Shapiro recusou-se a pedir desculpas pelo desenho antes de Zuma retirar mais tarde a queixa.

Em 2010, o jornal Mail and Guardian divulgou um cartoon de Shapiro a representar o profeta do Islão, Maomé, depois de obter à última hora uma oferta do Conselho dos Muçulmanos Teólogos de proibir a publicação da caricatura. Em seguida, ele recebeu várias ameaças por ter desenhado a caricatura.

Texto: **Agências**

Bloqueios de indústrias e infra-estruturas em França se multiplicam

Os bloqueios de indústrias, em particular refinarias e usinas nucleares, e em infraestruturas de transporte, como pontes, linhas férreas e estradas, multiplicaram-se na quinta-feira (26) em França por ocasião dos protestos contra a reforma laboral.

Texto: **Agências**

A Confederação Geral do Trabalho (CGT) disse que a greve, que foi votada maioritariamente nas 19 usinas nucleares do país (que geram mais de 75% da electricidade) não ia representar o desligamento dos 58 reactores, mas sim uma baixa de carga, que esta manhã era de 5.000 megawatts.

Arnaud Pacot, delegado da CGT na central de Nogent sur Seine, a cem quilómetros de Paris, declarou à “BFM TV”, que lá concretamente a produção tinha sido reduzida em 350 megawatts.

O acesso a muitos depósitos de combustível continuavam fechados por piquetes de grevistas - apesar do desbloqueio de 11 deles pelas forças da ordem nos últimos dias -, e seis das oito refinarias do país estavam total ou parcialmente paradas, explicou a União Francesa de Indústrias Petrolíferas.

Os piquetes também actuaram fechando ou filtrando a passagem em outros centros industriais, como a região portuária de Brest, unidade de fabricação de submarinos nucleares do grupo DCNS em Cherburgo.

O ponto culminante deste oitavo dia de protestos contra o projecto de lei da ministra do Trabalho, Myriam el Khomri, são as manifestações organizadas por todo o país.

Na desta tarde em Paris estará o líder dos protestos, o secretário-geral da CGT, Philippe Martínez.

O ponto mais criticado pelos sindicatos que se opõem ao projecto de lei é o artigo 2, que modifica a legislação trabalhista para favorecer acordos negociados nas empresas sobre os acordos colectivos.

O primeiro-ministro, Manuel Valls, afirmou que “a filosofia” do projecto de lei, e em particular a desse artigo “não será tocado”, apesar das vozes que desde ontem no Partido Socialista e no seu próprio governo que falam em fazer modificações.

Barco com 100 imigrantes naufraga no canal da Sicília

Uma barça com cerca de cem imigrantes a bordo naufragou a 35 milhas do litoral da Líbia, no canal da Sicília, e várias lanchas e embarcações da operação de controlo do Mediterrâneo da União Europeia (Eunavformed) tentam resgatar as pessoas que iam a bordo, confirmou à Agência Efe a Guarda Costeira italiana.

Texto: **Agências**

As fontes disseram que cerca de 90 pessoas que caíram ao mar foram resgatadas até o momento. Esta é uma das 20 operações realizadas hoje na região e na qual, por enquanto, foram resgatados com vida 1.000 imigrantes, acrescentaram as fontes.

A Guarda-Costeira, que não descartou que haja mortos neste novo

naufrágio, disse que foram resgatadas - graças às forças da Eunavformed - 88 pessoas que caíram ao mar.

As fontes explicaram que a fragata espanhola Rainha Sofia, que participa da operação, recuperou 64 imigrantes que tinham caído ao mar, enquanto as lanchas italianas resgataram outros 24 imigrantes.

Marinha da Itália relata cinco mortes após naufrágio na costa da Líbia

Um grande barco pesqueiro de madeira superlotado de imigrantes naufragou na costa da Líbia, informou a Marinha da Itália na quarta-feira (25), e 562 pessoas foram resgatadas e cinco foram encontradas mortas. Fotos mostram a embarcação azul adernando violentamente antes de virar, lançando imigrantes no mar.

Texto: **Agências**

Alguns conseguiram subir no casco do barco de ponta-cabeça, e outros nadaram até botes salva-vidas ou rumo ao barco da Marinha. Nadadores da Marinha também puxaram imigrantes com coletes salva-vidas para dentro de sua embarcação, de acordo com imagens da Marinha.

Mulheres com lenços de cabeça e crianças estão entre os resgatados, mas não foram informados detalhes sobre a nacionalidade dos imigrantes. O barco de patrulha da Marinha da Itália, baptizado de Bettica, viu que o pesqueiro estava em dificuldades e se aproximou para entregar coletes, mas antes que pudesse iniciar um resgate o barco virou devido ao movimento súbito dos passageiros, disse um comunicado.

Vários botes de borracha motorizados estão sendo usados nas operações de resgate, e a fragata da Marinha Bergamini ativou um helicóptero. O número de barcos na região aumentou intensamente nesta semana, graças ao clima quente e aos mares calmos.

A Guarda Costeira italiana disse que 5.600 imigrantes foram resgatados na segunda e na terça-feiras, e as autoridades temem que os números aumentem à medida que as condições do tempo melhorarem.

21 combatentes Shebab mortos em tiroteios com soldados da AMISOM na Somália

Pelo menos 21 combatentes Shabab foram mortos numa troca de tiros com o contingente das Forças de Defesa Quenianas (KDF) da Missão da União Africana na Somália (AMISOM), anunciou um porta-voz das KDF esta quarta-feira.

Texto: **Agências**

O coronel David Obonyo, porta-voz do Exército queniano, declarou que o contingente das KDF não registou nenhum ferido nestes confrontos com os Shabab, em Hawina (Somália), terça-feira.

Os soldados, que rumavam para Tabda, provenientes de Doble, foram atacados quando se aproximavam de Hawina por volta das 08:23 horas locais, segundo ainda o coronel Obonyo.

“Terça-feira, 24 de Maio de 2016, por volta de 10:00 horas, o contingente queniano da AMISOM abateu 21 terroristas Shabab em Hawina, incluindo o comandante Salad Bart, que liderava o grupo”, indicou o porta-voz militar.

Depois do tiroteio, os soldados quenianos começaram a patrulhar na região para combater os rebeldes terroristas Shabab. Os disparos que seguiram fizeram 21 mortos entre os terroristas enquanto os soldados não registaram nenhuma perda, disse, acrescentando que foram apreendidas 17 armas AK-47, duas lança-granadas, 5 RPG e diversas munições.

Ele indicou que o Exército queniano iria ficar vigilante e continuar os seus esforços contra os terroristas Shabab e as suas tentativas de desestabilizar a região da África Oriental.

Quenia: oposição suspende protestos para negociar com governo

A oposição disse na quarta-feira (25) que está a suspender semanas de protestos para permitir conversações com o governo depois de pesada repressão pela polícia, mas avisou que vai retomá-los se não for tomada qualquer acção.

Texto: **Agências**

Os protestos, organizados pelo partido CORD começaram mês passado e visam forçar uma alteração na liderança da Comissão Eleitoral Independente e de Fronteiras (IEBC) antes das eleições agendadas para próximo ano.

A polícia disse que três pessoas morreram no ocidente do Quênia em manifestações segunda-feira, sendo duas vítimas de balas e uma que caiu enquanto fugia do gás lacrimogénico. Vários polícias sofreram ferimentos, atingidos com pedras arremessadas pelos manifestantes. A polícia anti-motim, equipada com escudos e bastões, usou gás lacrimogénico e canhões de água para dispersar os amotinados.

Algumas dezenas dos maiores doadores ao Quênia, incluindo o Reino Unido, a União Europeia e os Estados Unidos, bem como as Nações Unidas, avisaram terça-feira estar profundamente preocupados com o escalar da violência e apelaram a conversações.

O CORD disse que se não houver “passos concretos em relação ao diálogo” vai retomar as manifestações semanais segunda-feira, 6 de junho, avisando ainda que os protestos “vão ser mais intensos ainda.”

O líder do CORD, Raila Odinga, acredita que a comissão é parcial, acusando-a pela sua derrota contra o presidente Uhuru Kenyatta nas eleições de 2013. O CORD acusou o governo de tentar transformar o Quênia num “estado policial.”

Desporto

Ferroviário contra Costa do Sol e Desportivo nas finais do Campeonato de basquetebol de Maputo

Começam a ser disputadas nesta sexta-feira(27) as finais do Campeonato da cidade de Maputo em basquetebol. Em femininos o Ferroviário enfrenta o Costa do Sol enquanto em masculinos os “locomotivas” disputam o troféu contra o Desportivo.

Texto: **Redacção**

Estas finais parecem ser “tira-teimas” das decisões do ano passado, a partir das 18h30, no pavilhão do Maxaquene as detentoras do troféu, as “locomotivas”, enfrentam as “canarinhas” no primeiro de cinco jogos.

Na mesma quadra, a partir das 20 horas, o Ferroviário vai tentar destronar, a melhor de sete jogos, os “alvi-negros”.